ANO 24.º — SEXTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1945 — N.º 7990

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

SIMPATIA HUMANA

Dizem que o sentimento ou a capacidade de entusiasmo—comum, mais ou menos, a todos os homens—não tem agora motivo para manifestar-se. Os tempos, os duros tempos que estamos vivendo—diz-se ainda—exigem ou, antes, provocam magua, tristeza e nunca entusiasmo. Mas há muita especie de entusiasmo, de exaltação e arroubo entusiasticos, e uma, sobretudo, sem a qual seria muito dificil, se não impossivel, resistir aos rudes embates e violências da sorte:—o entusiasmo, sempre isento de egoismos e de hesitações, que nos leva a dedicar-nos e a sofrer pela dôr alheia e a trazer-lhe alivio e confôrto; a oferecer as nossas energias ao combate por uma grande e nobre causa; a acreditar na melhoria das condições morais e materiais da humanidade e a trabalhar para alcançá-la depressa; e, também, a erguer-nos acima das mesquinharias cotidianas, sempre inevitáveis, em busca de alguma nova forma, e porventura de alguma nova substancia ou essência, da arte, da poesia, da beleza, da piedade ou do ideal...

Como nunca, julgo eu, essa espécie de entusiasmo, êsse entusiasmo criador é necessário perante o obstáculo porvir e o angustioso presente. Como nunca! Quanto mais alastra a maré sangrenta da guerra, o flagelo devastador do ódio mais nos deve atrair o sonho de infinita perfeição espiritual que o puro, o limpido, acrescentarei mesmo: o ingénuo entusiasmo de viver em si proprio contem. Tudo poderá ruir, sumir-se em torno de nós—ambições, aspirações, vitórias, ilusões, tudo! Mas, caminharemos sempre no rumo de destinos promissores, de iluminados e amplos horizontes, de gloriosas e amáveis redenções se, no fundo da alma, no mais intimo do coração, alimentamos uma claridade, embora tenue, de esperança porfiada e sincera no futuro que mal prevemos, e que, todavia, nos sorri por vezes...

Quantos no mundo choram hoje perdidas venturas ou tranquilas alegrias; quantos hoje mergulham na noite da miséria ou da desgraça e não adivinham o mais leve despertar de longinquas auroras; quantos se abandonam ás lágrimas sem remédio e ao trágico anseio de morrer—exigem dos outros, reclamam daqueles que trazem ainda consigo uma fé intacta no dia de amanhã, consolação, conforto, amparo e auxilio. As virtudes do entusiasmo, as sádias e fortes virtudes do entusiasmo é que nos consentirão prestar-lhes os serviços que silenciosa ou gritantemente nos pedem, e que não seria justo nem honesto recusar. Signo e lema, não é crueldade nem sacrilégio possuí-lo e espalhá-lo, afirmá-lo e confessá-lo. Apenas será, sempre e cada vez mais um imperativo de consciência, um mandamento de simpatia humana, que nos cumpre ouvir, entender e praticar.

JOÃO DE BARROS

Os alemães retiram parte das suas fôrças da Itália para o Reich

ROMA, 23—Pelos vôos de reconhecimento aliados efectuados nos ultimos dias sobre as regiões situadas para além da frente de batalha de Italia, parece haver a impressão de que Kesselring, comandante-chefe das tropas alemãs que lutam no norte de Italia, está a retirar a maior parte das suas forças para Viena e outros locais para defenderem regiões vitais do Reich que estão directamente ameaçadas pelo avanço russo.

Nos ultimos dias atravessou a passagem do Brenner grande numero de comboios repletos de tropas alemãs, que estacionam no norte da Itália.—(U. P.).

Novo bombardeamento

da capital niponica

SAN FRANCISCO, 23.—Rádio Tóquio anunciou que formações de Super-Fortalezas Voadoras atacaram esta manhã as areas industriais de Tóquio e outros objectivos militares da ilha de Honshu, onde provocaram estragos e incendios.—(U. P.).

POR DEBAIXO DO CHÃO

O tunel Restauradores-Rossio

e os vários projectos dos tuneis

Corpo Santo-Munícipio
Corpo Santo-Restauradores

Já o «Diario de Lisboa», há semanas, dera a noticia de que a Camara Municipal estabelecera o proposito e iniciara trabalhos, no sentido de se construir, para descongestionamento do transito, uma passagem em arcarias sob o bloco de edificações entre a praça de D. João da Camara e a rua do Jardim do Regedor, criando, assim, uma faixa util para o movimento de peões. Esse projecto importa, como ontem assinalou o sr. coronel Salvação Barreto, presidente da Camara, a remodelação do bloco de prédios que vão do Café Suiço ao antigo Hotel de Inglaterra. Aquela faixa terá 6 metros de largura util, dos 8 que se aproveitarão da remodelação dos edificios.

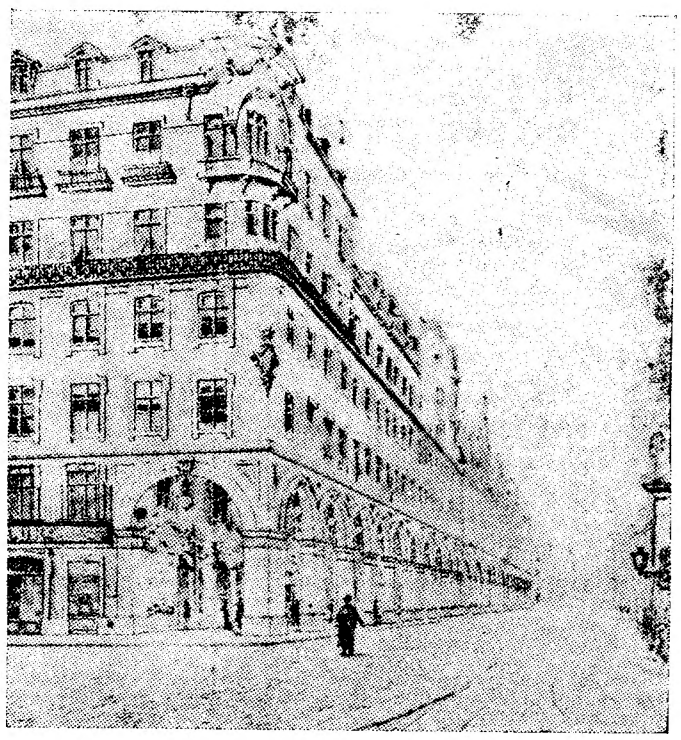
O que, porém, ainda não viera a publico é a intenção de se construir uma passagem subterranea, entre a praça dos Restauradores e o Rossio, com as bocas no final da rua 1.º de Dezembro, uma entre a esquina superior do Avenida Palace e a do antigo Hotel de Inglaterra, e outra na passagem da praça D. João da Camara para o Rossio, sensivelmente entre as esquinas do teatro Nacional e a do estabelecimento da Companhia dos Telefones.

Eis a novidade a que o nosso jornal ontem se referiu, relatando a reunião da Camara Municipal. Esses projectos vão, oportunamente, ser sujeitos á aprovação do Govêrno.

* * *

E' a primeira vez que, concretamente, se põe um plano de tunel ou passagem subterranea, mas não é a primeira vez que se fala de tuneis, e até se apresentam projectos. A rua do Arsenal é a que mais tem sido objecto dessas congeminações de engenharia.

(Continua na 10.ª pag.)



A rua do Arsenal vista do largo do Corpo Santo para a praça do Municipio, mostrando a galeria projectada nos predios do lado Norte da rua, segundo o projecto do arquitecto Miguel Ventura Terra

O Brasil prepara a reforma da sua Constituïção

RIO DE JANEIRO, 23.—A reforma constitucional, destinada a adaptar ás condições actuais a estrutura politica inaugurada em 10 de novembro de 1937 e há muito anunciada, está agora para breve. Com este fim os ministros foram ontem ao Palacio Rio Negro, na cidade de Petropolis, a-fim de sugerir ao Presidente Vargas diversas questões sobre o funcionamento dos organismos previstos pela Constituição e sobre as modificações que a experiência aconselha que se introduzam na Constituição. O Presidente Vargas examinou as sugestões, tendo conferenciado com os seus ministros sobre os pontos que devem constituir a reforma constitucional, segundo se informou depois da reunião.—(R.).

Os resultados da Conferência

IV — Foram os desvarios da Europa que permitiram a tutela estabelecida na reunião de Yalta

por CARLOS FERRÃO

Decerto, a Europa que emerge, exausta e desfigurada, duma aventura identica a tantas outras que se saldaram pela afirmação vigorosa da sua originalidade, está, mais uma vez, na encruzilhada, e os perigos que a espreitam são numerosos e tenebrosos. Pela primeira vez vamos encontrá-la perante um fenomeno novo de desvalorização continental. Os acontecimentos deram ao conceito germanico de espaço vital uma interpretação oposta á que os seus inventores haviam concebido. O continente europeu não dominou o mar a ocidente, nem conquistou a imensidade, a leste. Foi detido pela água e pela estepe, vencido pelo acôrdo do marinheiro anglo-saxão e do mujik russo.

Mais grave do que isso (e é êsse o unico sinal seguro do seu renascimento) recusou a sua solidariedade á aventura. Esta veio encontrar uma expressão definitiva na alta dos valores (a geografia, a massa demográfica, o potencial económico) com que a natureza limitada dos seus recursos não pode competir. Por isso a Europa esteve, praticamente, ausente da Conferencia da Crimeia. O Império britanico, os Estados Unidos, a U. R. S. S., estabeleceram sôbre o seu corpo exangue e sôbre o seu espirito culpado, a tutela discricionária que os seus desvários solicitavam. Paul Valery dissera um dia profeticamente: «A Europa será punida pela sua politica. Ficará sem vinhos, sem cerveja, sem licores e ainda sem outras coisas. Mas é já evidente que ela aspira a ser governada por uma comissão americana». Em vez duma comissão americana, a Conferência da Crimeia confirmou a profecia com um directório mundial.

Uma hora de recolhimento e de meditação

No meio da desolação trágica que as realidades criaram para a Europa, impõe-se a todos os seus filhos uma hora de recolhimento e de meditação. Ao fim dela, todos reconhecerão fácilmente como eram insensatos e vãos os desafios lançados orgulhosamente ao

(Continua na 10.ª pag.)

As carreiras aéreas entre Nova York e a cidade do Cabo

NOVA YORK, 23—A emissora desta cidade anunciou hoje que a administração do pôrto de Nova York reclama o estabelecimento de carreiras aéreas entre a região de Nova York e a Africa do Sul e Ocidental, logo quer termine a guerra. Calcula-se que o numero de passageiros dos Estados Unidos para os grandes centros da Africa será três vezes superior áquêle que viajava nos paquetes antes da guerra. A rota indicada entre Nova York e a Cidade do Cabo passaria pelos Açores, Leopoldville e Joahnnsburgo. —(Reuter).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto que regula o abono diario de uma ajuda de custo ao pessoal da Guarda Fiscal quando deslocado da sua residência oficial por motivo de serviço. As ajudas para cabos e soldados é de 25$00.

■ *Uma portaria reforçando com 2.000 angolares a verba para pagamento de despesas com assistência medica e tratamento hospitalar de funcionarios publicos, operarios do Estado, oficiais e praças na metropole.*

■ *Portaria nomeando o dr. Antonio Augusto Pires, antes reitor do Liceu de Bragança, inspector do quadro da Direcção Geral da Assistencia. Outra portaria nomeando reitor daquele liceu o professor dr. Morais Carrapatoso.*

■ *Despachos colocando na Secretaria de Estado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros os adidos de legação Albertino Santos Matias, Antonio Rocha Fontes, Carlos Perição de Almeida e Fernando Lobão de Carvalho.*

DE LUTO

Manuel dos Santos Rocha

Realizou-se esta tarde, da residência do extinto, na avenida Visconde Valmor, 54, para o cemitério de Benfica, o funeral do sr. Manuel dos Santos Rocha. Deixa viuva a sr.ª D. Generosa dos Santos Rocha e era pai dos srs. dr. António Rocha e Alvaro Rocha e da sr.ª dr.ª D. Elvira Rocha. A' familia enlutada, as nossas condolências.

ROMAGEM

Professor Marques Leitão

O pessoal docente e os alunos da Escola Industrial de Marquês de Pombal vão ámanhã, ás 14 e 30, ao cemitério dos Prazeres, em romagem á campa do antigo director honorário daquêle estabelecimento de ensino, professor Carlos Adolfo Marques Leitão.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Julio Gil

No palacio da Independencia, onde está instalada a Mocidade Portuguesa, inaugurou-se hoje uma exposição de desenhos de Julio Gil, um artista que, anteriormente, em exposições escolares daquele organismo se havia destacado com brilho e personalidade. Tem um traço incisivo cheio de movimento, que caracterizou com flagrancia os retratos dos seus camaradas ou encontra, com facilidade, sugestões simbolicas. O seu tema favorito é, como não podia deixar de ser, a vida da Mocidade Portuguesa, mas apresenta-nos tambem outros elementos, como figuras de antanho mas de rua, que se vêem com satisfação. Gil é um artista. Tem um futuro na sua frente. Saiba aproveitá-lo.

Casa dos Estudantes do Império

Organizado pela Delegação de C. E. I. em Coimbra, realiza-se no proximo dia 26, no teatro Avenida, daquela cidade, um sarau em que colaboram o Orfeão Académico, Tuna Académica, Teatro dos Estudantes e elementos artísticos da C. E. I. que apresentam numeros de musica e poesia coloniais.

Para este sarau deslocam-se a Coimbra, além dos citados elementos, vários associados que os acompanham.

No «rápido» de sabado segue para aquela cidade o director dos Serviços de Intercambio, sr. Fernando de Santos Castro, que vai representar o presidente da Direcção da Casa dos Estudantes do Império.

REUNIÕES DE CURSO

Reune-se, no próximo mês de junho, o curso juridico que frequentou a Faculdade de Direito de Lisboa, nos anos de 1930-1935. As adesões e alvitres devem ser dirigidos aos srs. drs. Arlindo de Castro e António Vitorino de Almeida, respectivamente na rua da Prata, 250, 2.º, Telef. 23725, e rua do Crucifixo, 80, 1.º, Telef. 23425.

—Vão reunir-se, no próximo dia 17 de março, os licenciados das diversas secções da Faculdade de Letras de Lisboa do curso de 1931-1935. A festa constará de missa, visita á Faculdade de Letras, almôço e baile no Espêlho de Agua. Tôdas as adesões devem ser dirigidas ao vogal da comissão, dr. Jaime de Azevedo, largo Dr. Afonso Pena, n.º 45, 4.º.

A reunião dos delegados do Instituto Nacional do Trabalho

Continuou esta manhã a reunião do subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia com os delegados distritais do Instituto Nacional do Trabalho e outros funcionarios do mesmo organismo. Foram discutidos vários assuntos respeitantes á organização corporativa dos varios distritos do país.

A reunião, na antiga sala do Conselho de Estado do Ministerio do Interior, interrompeu os seus trabalhos ás 13 e 30 para os recomeçar ás 15 horas.

«AMIGOS DE LISBOA»

Os «Amigos de Lisboa» efectuam no proximo domingo, pelas 15 horas, uma visita de estudo á Sociedade de Geografia, sob a direcção do sr. coronel Lopes Galvão. Estarão patentes na ocasião as salas «Algarve», «India» e «Portugal».

Vida desportiva

FUTEBOL

O Sporting continua com a mesma direcção

Prosseguiu ontem, com enorme frequência de associados, a assembleia geral do Sporting. A hipotese duma comissão administrativa em perspectiva, a circunstancia de ter decorrido o tempo necessário á ponderação, e ainda o facto de terem comparecido na assembleia, intervindo nos debates, vários associados em destaque na vida social do país, uniram estreitamente os membros da assembleia no pensamento de haver toda a vantagem em que os mesmos directores continuassem á frente do clube.

De resto, qualquer das correntes aderiu, por assim dizer, á orientação. A direcção do Sporting retirou o seu pedido de demissão, correspondendo á confiança e aos vibrantes aplausos da assistência, e o seu presidente da direcção recebeu inequivocas provas de apreço. Por agora, pelo menos, o perigo da crise sportinguista foi afastado. A assembleia continuará a funcionar na próxima terça-feira.

Andrés Schwarz

Deixando o nosso país, por motivo da sua retirada para Espanha, onde vai ocupar cargo no corpo docente das organizações oficiais espanholas de educação fisica e na Real Sociedad Ginástica Espanhola, o sr. Andrés Schwarz agradece-nos o apoio e as atenções recebidas da parte do nosso jornal, durante a sua actuação como professor do Ginásio Clube Português.

PESCA DESPORTIVA

O ultimo dia do 1.º Concurso Nacional

Depois de amanhã, domingo, é o segundo e ultimo dia do 1.º Concurso Nacional de Pesca Desportiva, no rio Colares, organizado pela respectiva secção do Sport União Sintrense, com o patrocinio do S. P. N. e do «Jornal de Sintra», e em que estão inscritas mais de duzentas pessoas.

Será disputada a prova «Sintra», das 11 ás 16 horas, seguindo-se a classificação dos concorrentes na sede da Convenção Associativa de Colares.

Os prémios serão distribuidos ás 18 horas, na Camara Municipal de Sintra, numa sessão solene presidida pelo director geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar.

Uma grande obra social

COIMBRA, 27.—Perpetuando o nome do grande fisiologo e eminente professor que foi o dr. Adelino Vieira de Campos, a Obra da Tuberculose sustenta um dispensario que tem a sua sede no novo Hospital do Castelo, não possuindo outros recursos que não sejam os que lhe são dados pelos seus subscritores. No entanto, a sua obra evidentemente social é das mais proficuas e que mais larga assistencia despende a favor das classes populares, como o demonstra a estatística do ano findo. Durante um periodo inscreveram-se ali 541 doentes e o numero de consultas foi de 10.563. Fizeram-se 4.190 pneumotorax, 1551 sessões de raios ultra-violetas, 14.191 exames radiológisos, 41 frenicectomias. Deram-se 17.088 injecções e distribuiram-se 1487 formulas medicamentosas.

Dirige o Dispensario «Dr. Adelino Vieira de Campos» o ilustre professor sr. dr. Lucio de Almeida e só com a sua dedicação, do respectivo corpo clínico, constituido pelos srs. professores drs. Vaz Serra, Mario Trincão, drs. Silva Marques, Justino Girão, Amaro Rosa e Afonso Romão e o valioso auxilio do director dos hospitais da Universidade, sr. professor dr. João Porto, tem sido possivel manter esta obra de tão vasto alcance social e a melhor forma de homenagear a memoria do seu patrono.

A FALTA DE CARNE

Os talhos continuam sem carne de vaca para abastecer os seus fregueses, visto no Matadouro terem sido abatidas, para hoje, apenas 7 reses bovinas, 2 vitelas e 400 carneiros. De suinos, destinados ao consumo publico, nem um, para amostra. No entanto, foi autorizada a compra de milhares de porcos para a industria de presuntos e carnes fumadas.

Para o caso voltamos a chamar a atenção das entidades que têm a seu cargo o abastecimento da cidade pois não se compreende que, há muitas semanas, os talhos não tenham carne de porco nem banha, nem toucinho.

Intendência dos Abastecimentos

Na proxima segunda-feira começam a funcionar na rua da Boa Vista, n.º 83, os serviços das Secções Administrativa, de Informação Economica e de Racionamento (Serviços Centrais) da Intendencia Geral dos Abastecimentos, servidos pelos telefones 51584/5/6.

Os serviços de Racionamento da Zona de Lisboa continuam, entretanto, a funcionar na rua de S. Mamede, ao Caldas, 59, bem como as Secções de Transportes e de Fiscalização.

Vida musical

«Sonata»

Não haverá exagero em dizer—cremo-lo firmemente—que o movimento mais intenso da vida musical lisboeta é actualmente representado pelas iniciativas de «Sonata», tôdas dedicadas, já se sabe, á musica moderna. E o seu ultimo concêrto, pela qualidade de qualquer das obras que preenchiam o programa, ultrapassava em interêsse os anteriores. Tão significativas do vigor da expressão musical contemporanea são as «Chansons Madécasses» de Ravel, como o Quarteto de cordas op. 22, de Hindemith, e mesmo, num campo de realização mais fácil, os «Sarcasmos», de Prokofieff.

Os «Sarcasmos», em muito menor numero do que as «Visões fugitivas», são dum modo geral de maiores dimensões, e portanto mais desenvolvidos como forma, e segundo o titulo indica exploram uma violência, atingindo por vezes o desespêro; mas de resto, uma e outra obra são irmanadas pelo colorido, a fantasia, a liberdade e os processos de escrita. Sofia Pelágio pôs na interpretação dos «Sarcasmos» todo o seu temperamento porventura apaixonado, e revelou uma técnica já desafogada, com um bom sentido de ritmo. Antes dos «Sarcasmos», Sofia Pelágio tinha-nos feito ouvir uma peça de Ernest Bloch, «Nirvana», muito menos rica na sua complacência devaneadora, mas boa para criar atmosfera; além de que sempre se reconhece nela o autor do inesquecivel «Concêrto» para violino e orquestra.

As «Chansons Madécasses» são uma das obras-primas de Ravel Não há um só desvio na qualidade desta musica, nem quando aflora nela o exotismo, saboroso mas perigoso, noutras mãos; a 2.ª canção é arte dramática no mais puro e vibrante sentido da palavra. A associação dos timbres da voz, do piano, do violoncelo e da flauta são em si um prazer musical da mais rara qualidade. Na interpretação, Ans Bierman atingiu a desejada categoria internacional, com dicção excelente, tanto na clareza como na expressão; Fernando Lopes Graça, ao piano, sóbrio, simples, integrado no amago da obra, foi a alma do conjunto, completado por Luiz Boulton e Filipe Loriente.

Por fim, a musica de Hindemith, no seu Quarteto op. 22, destituido de tôda e qualquer associação literária, de todo e qualquer subjectivismo, deu-nos uma das mais equilibradas arquitecturas da musica de todos os tempos, sem arbitrariedades, sem tensão visivel da vontade, sem rodeios provenientes do próprio temperamento, sem associações de timbre picantes ou especialmente caracteristicos, mas de uma diversidade, duma riqueza, duma personalidade, na harmoniosa sequência dos seus 5 andamentos, que são a consagração dum compositor. Luiz Barbosa, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Loriente deram a esta obra uma execução digna, que não será ainda tão burilada como seria para desejar, mas em todo o caso já merecedora dum grande aplauso.

FRANCINE BENOIT

Na Academia de Amadores de Musica

Na série de concêrtos dedicados á apresentação de noveis artistas, que a Academia de Amadores de Musica, numa iniciativa digna de todo o aplauso, vai em breve realizar, figuram os nomes dos pianistas José Carlos Sequeira Costa e Maria Delfina Costa Simões, das cantoras Judite Lupi Freire e Maria Adelaide Robert, e dos violinistas Maria Lidia de Carvalho e Emilio de Carvalho. O primeiro concêrto realizar-se-á no próximo mês de março.

No Conservatório Nacional

Na próxima terça-feira, 27, ás 17 e 15, realiza-se no Sindicato Nacional dos Musicos mais uma audição de alunos do Conservatório Nacional. Nesta demonstração escolar, que é a 7.ª do corrente ano lectivo, apresentam-se os seguintes alunos: Maria Manuela Camacho, da classe de piano do prof. Abreu Mota; Manuel Lopes da Silva, da classe de violino do prof. Flaviano Rodrigues; Dinorah Oliveira e Maria da Visitação Onofre, da classe de piano do prof. Varela Cid.

A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório Nacional, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Sociedade Coral de Lisboa

Brevemente, será ouvida em Lisboa a mais célebre das sinfonias de Beethoven—a Nôna Sinfonia — interpretada pela Sociedade Coral de Lisboa e pela Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas; A execução da «Nôna Sinfonia» é sempre notável acontecimento artistico que desperta entre os amadores de boa musica o mais justificado interêsse.

URBANIZAÇÃO DE BELEM

Efectuou-se hoje, na comissão de obras da Praça do Imperio, o concurso publico para recepção de propostas para adjudicação dos trabalhos de pavimentação da zona situada entre a doca de Belem e a avenida que dá acesso á estação fluvial. A base de dicitação foi fixada em 241.900 escudos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESOS EM FLAGRANTE—Os gatunos a noite passada entraram por meio de arrombamento nos primeiros andares de ambos os lados da rua Nova do Almada, 53, escritórios dos advogados drs. João Correia Ribeiro e Santos Nogueira. Os gatunos, os irmãos José e Oscar Gomes Martins, foram presos em flagrante pelo guarda nocturno da área, que lhes apreendeu o material de «trabalho».

HOSPITAIS CIVIS

O sr. Julio Jerónimo Coelho da Silva Rocha tomou hoje posse do cargo de adjunto de fiscal geral dos Hospitais Civis de Lisboa, cargo para que recentemente foi nomeado. A posse foi-lhe confiada pelo sr. enfermeiro-mor, que pronunciou algumas palavras alusivas ao acto, a que assistiram alguns médicos e muito outro pessoal.

BANQUETES DE HOMENAGEM

Foi marcado para o dia 4 de março, domingo, num dos restaurantes da Baixa, o banquete de homenagem ao sr. Manuel da Silva, antigo secretário do Grémio Nacional das Farmácias. As inscrições, até ao dia 28, fazem-se nas farmácias Teixeira Lopes, rua do Ouro, 154, e Estácio, Rossio, 61.

—No próximo domingo, será oferecido um almoço de homenagem ao pintor Albertino Guimarães. As inscrições fazem-se na rua Eugenio dos Santos, 9, telefone 26976.

REGIONALISMO

Amanhã, pelas 21 e 30, na Casa dos Açores, efectua-se um serão de arte, promovido pela sr.ª D. Herminia Pereira Tavares, em beneficio do fundo de assistencia aos açoreanos pobres.

INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

No domingo, realiza-se, no Museu Etnológico do Instituto de Arqueologia uma sessão de estudos com comunicações de arqueologia, história e etnografia.

FESTA DE ESTUDANTES

Os terceiranistas de Farmácia promovem ámanhã, das 16 ás 0 horas, na Casa das Beiras, o seu baile anual.

MARIAS DE PORTUGAL

Termina no dia 28 a inscrição de socias fundadoras do Grupo Marias de Portugal. A sede do grupo é na rua do Vale, a Jesus, 2, 1.º, D.

QUEM ACHOU?

O sr. Henrique de Oliveira perdeu, junto da sua residencia, na rua de S. Marçal, 45, 1.º, um anel de senhora de grande estimação. Pode ser entregue naquela morada ou nos nossos escritorios.

CONFERENCIAS

—No Centro Espiritualista Luz e Amor, o major Eurico Zuzarte profere no domingo, ás 15 horas, uma conferência sobre «Cristo, expoente maximo da humanidade».

Morta de cansaço quando eram horas de saltar da cama?

Ao acordar tem a impressão de não ter dormido, tão cansada se sente e tão anquilosados sente os membros?

Há qualquer coisa que não está bem. Por certo um pouco de *prisão de ventre*. Duvida, porque o seu intestino trabalha com regularidade? Não esqueça que a regularidade não basta se o intestino não se despejar *completamente*. Não se poderá sentir bem se *todos* os venenos não forem expulsos, todos os dias, do organismo e se o seu sangue não se conservar puro.

Experimente, portanto, tomar todas as manhãs uma «pequena dose» de Sais Kruschen num pouco de chá ou água quente. Kruschen obriga o intestino a cumprir, pontualmente, com as suas funções. Todos os detritos, todas as toxinas que causam mal-estar e cansaço são eliminados. Sentir-se-á cheio de vitalidade.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

Acções da Curia

Compramos o direito á subscrição das novas acções da Sociedade das Aguas da Curia, cujo praso termina em 10 de Março p. f.

Pacheco, Filhos, Ltd. (Pafil)

CAMBISTAS—PORTO

ESPELHO D'AGUA

Todos os dias:

Almoços e Jantares - Concerto

Orquestra "IBERIA"

Amanhã: NOITE DE FESTA com atracções e surpresas —— DOMINGO: Chá elegante

LEIAM HOJE

sempre fixe

FILMES CESAR DE SÁ

Apresenta no **POLITEAMA** e **CONDES**

A OBRA PRIMA DO CINEMA NACIONAL

UM HOMEM ÀS DIREITAS

Realização de **JORGE BRUM DO CANTO**

UM ESPECTÁCULO NOBRE EM QUE SE EXALTA O CULTO DA HONRA E DO TRABALHO!...

UMA GRANDE CRIAÇÃO DE

BARRETO POEIRA

BRILHANTEMENTE SECUNDADO POR

Julieta Castelo, Carmen Dolores, Maria E. Vilas, Vergílio Teixeira, Barroso Lopes, Milita Meireles,

COM

MARIA MATOS

NUMA EXTRAORDINARIA CRIAÇÃO

AVISO

Este filme **APENAS** se conserva em exibição **DUAS UNICAS SEMANAS** em RIGOROSO EXCLUSIVO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites

NUMEROS NOVOS PELAS ATRACÇÕES

VELEZ-ARAQUE

parelha de baile classico espanhol

Ballet de **JUANITO PASTOR** com **ROSALIE y sus 6 ESMERALDAS**

MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO e a ORQUESTRA **CRISTAL**

Domingo, ás 13,30: **CHÁ-DANÇANTE**

SAPATARIA

Smarta

De onde calça a mulher chic de Lisboa?

Da Sapataria **Smarta!**

Pêlo seu bom gôsto e elegancia dos seus modelos

RUA SANTA MARTA, 46 - B

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

LES MARQUE

QUE O PUBLICO APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE

NO PROGRAMA:

FLORIANA RICCARDI

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

MARUJA HEREDIA

ROSARIO GUERRA — ESTER DE GUEVARA

MERY-MELY — CARMELITA FLORES

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS e ARCADIA

DOMINGO, A'S 17.30 HORAS

CHA'-DANÇANTE

MIAMI

O mais alegre e animado = Dancing de Lisboa =

GRANDE SUCESSO DAS ATRACÇÕES

RIMA y sus 3 MACARENAS

PYL y MYL e seu BALLET

ORQUESTRA **CARAVANA** com FRED TRINSHER

Lisa Violeta—Maria Zénes
Pepita Ruiz—Galatea
Marina Harvey—Isabelita Arias
e Carmen Vallés

Domingo, às 17.30: **Chá-Dançante**

São Luiz — T. 27172—A's 21,30

As três herdeiras

com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman

---

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50593

Jack, o estripador

com Merle Oberon, George Sanders e Lairo Cregar

POLITEAMA — Sif — TEL. 26305

Hoje, A's 21.30

OFILME PORTUGUÊS

Um homem às direitas

de Cesar de Sá, dirigido por Brum do Canto, com **Barreto Poeira**, Julieta Castelo, **Maria Matos**, etc.

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768

ESTREIA

PELO VALE DAS SOMBRAS

com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso

«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

Os comandos desembarcam

com Robert Stack, Diana Barrymore e Jon Hall

CONDES — A's 21 e 30

Um homem às direitas

com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.

Ginásio — A's 21,30 — T. 20556

Direcção de Mundial Filmes

13.ª semana

A mulher dos meus sonhos

com Marika Rökk

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

O drama de um juiz Mariquila Terremoto

CAPITOLIO — Telefone 27493

No Salão, às 21 horas.

PAIXÃO DE JANE EYRE

Acordei aos gritos

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15

SINFONIA DE ESTRELAS

«Detective» apaixonado

CENTRAL — T. 24581

Às 21 e 30 h.

Desmascarados

Um sonho para dois

LYS — Tel. 43560 — As 21 e 15

Sinfonia de Estrelas

«Detective» apaixonado

CASINO ESTORIL

TEMPESTADE NO PACIFICO

com Clark Gable

CONCHA

O mais caracteristico cabaret de Lisboa

HOJE E TODAS AS NOITES

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS — ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA

Na próxtma terça-feira, sensacional reaparição da jóvem bailarina espanhola

CARMELITA DE CORDOBA

Retiro dos Marialvas

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Maria Cristina

A's 21 horas, grandioso espectáculo de fados e variedades, organizado pelo grupo de beneficência «*Os amigos do fado*», em que apresentam um maravilhoso programa composto pelos mais discutidos nomes do *fado*. *Que ninguem falte a êste espectáculo. Amanhã*, em estreia, a cégada «A Voz do Sangue». *Domingo, em «matinée», final do concurso de cégadas*—Reserve a sua mesa pelo telefone 25676.

LUSO

PALACIO S. ROQUE

Trav. da Queimada, 8-A

A's 21,30

Ilda Silva

Grande noite de Fado e Guitarradas com EMILIA PEREIRA, AUGUSTO PEREIRA, ILDA SILVA, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO e VITOR DANIEL, e o ENTRE-ACTO DRAMATICO DE CARLOS CONDE

«Ao dobrar de cada Esquina»

Acompanhamentos por JAIME SANTOS (guitarra) e MARTINHO D'ASSUNÇÃO (viola). Noite de Fado—Noite de Emoção.

VERDE ATEI

AO ALMÔÇO E AO JANTAR

Alex. Herculano, 100 — T. 62567

PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

Cofre de previdencia
do Ministério das Finanças

A assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças reune-se no próximo dia 28, pelas 21 horas, na sala dos concursos da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, para apresentação e votação do relatório e contas da gerência de 1944, para fixação do subsidio referido no art. 18.º do estatuto e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1945.

Do relatório verifica-se que esta instituição tem actualmente 13.484 sócios e nos 19 anos e meio da sua existência pagou de subsidios a importancia de 25.759.772$00 e de pensões por doença a importancia de 326.816$90.

Estes numeros mostram os beneficios concedidos ás familias dos sócios e aos próprios sócios visto que o cofre lhes paga parte dos vencimentos perdidos quando estejam doentes.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 23—(Pelo telefone)—Deu entrada no hospital desta cidade Manuel Vaz, que na aldeia de Santa Vitoria, quando trabalhava num telhado, caiu de grande altura, ao mesmo tempo que uma viga de ferro o atingiu na queda. Está em estado grave.

—A um guarda da P. S. P. apresentou-se Alexandre Miguel, de 45 anos, que declarou ter sido condenado, em Ourique, num ano de prisão e querer cumprir a pena.

—Começaram as sondagens para o abastecimento de agua a esta cidade.

Camara de Comercio
francesa em Portugal

Os corpos directivos da Camara de Comercio Francesa em Portugal, para o ano de 1945, ficaram constituidos pelos srs. M. Vaultier, E. Alleaume, F. M. Marchand, C. Simulin, J. Grasset, M. Bouzol e J. Bensaude.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othello».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O rei».
VARIEDAES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«A vizinha do lado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria!».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«As três herdeiras».
TIVOLI—«Jack, o estripador».
EDEN—«Pelo vale das Sombras».
POLITEAMA—«Um homem ás direitas».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Os comandos desembarcam».
PALACIO—«Os comandos desembarcam».
CAPITOLIO—«Paixão de Jane Eyre».
OLIMPIA—«Na descoberta do crime».
LYS—«Sinfonia de estrelas».
CENTRAL—«Desmascarados».
REX—«O drama de um juiz».
TERRASSE—«Sinfonia de estrelas».
PROMOTORA—«Tempestade musical»
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«O sargento York».

AMANHA, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—Circo.
S. JOÃO—«O moderno Casanova».
RIVOLI—«O bom pastor».
TRINDADE—«Perfidia».
OLIMPIA—«Perfidia».
AGUIA DE OURO—«O homem lobo».
CARLOS ALBERTO—«Parada de malucos».

CASABLANCA
SUCESSO ESTRONDOSO DO 7.º PROGRAMA MONSTRO
GABY UBILLA
Los Laurins
Domy
Irmãos Campos
PROFESSOR MUNIER
HERMANOS MONTESAN
HERMANAS LOPEZ
CARMELITA CABALLERO
FERNANDO FARINHA
MARILENE
MARIANA CHAGAS
ORQUESTRA INTERNACIONAL
ENTRADA 5$00 ENTRADA

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1911: Primeira representação, no teatro Apolo, da revista em 3 actos «Agulha em palheiro», original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Lino Ferreira, musica de Filipe Duarte e Carlos Calderon. Foi a primeira revista representada depois da implatação da Republica e teve um grande exito. Nesta peça estrearam-se as actrizes Antónia Mendes, Maria Garrido e Clara Baptista.

Aniversário natalicio: a actriz Maria Cristina (Maria Cristina de Almeida).

Censura teatral

Por lapso, não incluimos ontem entre os novos membros da comissão de censura teatral o nome do sr. dr. José Duarte de Figueiredo, secretário do sr. ministro da Educação Nacional, que passa também a fazer parte daquêle organismo, ampliado e remodelado segundo necessidades que se vinham notando de longa data.

Atrás do reposteiro

Na vaga deixada por Pedro Bandeira, foi investido nas funções de secretário geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses o autor teatral Luiz Galhardo.

—Começam ámanhã, em S. Carlos, os ensaios das massas corais e da figuração da ópera «Leonor Teles», do maestro João Arroyo, dirigidos pelo actor Valério de Rajanto.

—Chegou ontem a Lisboa a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, que brevemente segue para o Algarve.

—A tradução da peça «Fanny», em ensaios no teatro da Trindade, é de António Lopes Ribeiro.

—Parte ámanhã para Espanha a artista Rosária Meireles, que vai interpretar um dos papeis do filme «Os cinco lobitos»

—Antes da fantasia «A chave do paraiso», em ensaios no Avenida, vai fazer-se uma reposição da revista «De fora dos eixos», remodelada e actualizada, reaparecendo Filomena Casado e fazendo o «compére» o actor Carlos Leal.

—O actor Valério de Rajanto concluiu a sua peça original em 3 actos, intitulada «O fruto da verdade».

—Serra e Amancio são os autores do cenário do segundo acto da comédia «O menino da Luz», original de João Bastos, que brevemente sobe á cena no teatro Variedades.

—Consta que o teatro Maria Vitória vai passar por grandes obras, para o que fecharia nos meses de junho, julho e agosto. Segundo o projecto, já na posse da empresa proprietária, o teatro será elevado, para que possa levar um grande balcão na altura dos camarotes, ficando a sala com mais seiscentos lugares.

—Foi contratado pelo realizador Armando de Miranda para interpretar o papel de «José Pequeno», da sua produção «José do Telhado», o desportista Juvenal de Araujo.

—Nos primeiros dias de março deve estrear-se no Apolo a companhia que tem estado a trabalhar no teatro Sá da Bandeira, do Pôrto.

—Só amanhã, em sessões, se realizam, no Coliseu, as primeiras representações da Grande Revista Internacional, que tem os seguintes quadros no 2.º acto: 1.º, «Musica moderna»; 2.º, «Espanha»; 3.º, «Tea for two»; 4.º, «No bar», do amôr»; 5.º, «Artistas da rádio»; 6.º, «Dançando»; 7.º, «Saloios»; 8.º, «Pato sabichão»; 9.º, «O grande baile á 1900»:

Primeiras exibições

«Um homem ás direitas», no Politeama

Este filme pode ser elogiado sem favor, sem ter em conta que é português e que todos somos amigos cá no burgo. Não conhecemos pessoalmente o realizador, nem o produtor, nem a maior parte dos seus colaboradores e interpretes. Sentimo-nos á vontade, como ante um filme estrangeiro, julgando no mesmo plano.

E declaramos que gostámos, como todos os que enchiam a sala, integrados no interesse comum com que o filme foi recebido. Não sofremos vulgaridades bairristas, nem transigentes inferioridades daquelas a que se chama «popularunchas». Neste filme tudo é honesto, e natural, com logica e sobretudo, interessante, pelo conflito e pela forma de o tratar. No final, após sinceros aplausos a directores e actores, todos saimos satisfeitos, dispostos a recomendar o filme, convencidos de que vai estar na tela tanto tempo quanto lhe permitirem os compromissos das salas portuguesas.

Cesar de Sá, produtor e operador, e Jorge Brum do Canto, realizador, ambos já com boa obra a acreditá-los, tiraram bom partido cinematográfico da peça «Cobardias», de Linares Rivas. E acreditamos que se tenham servido dela pelo facto do protagonista, que no Politeama foi, ha anos, criado por Alves da Cunha, corresponder ás possibilidades de Barreto Poeira. Este antigo amador dramatico ribatejano, também já acreditado em anteriores filmes, tem neste notavel papel, perfeito e convincente, natural, humano. Maria Matos partilha do exito, também pela naturalidade, pela dificil sobriedade. Carmen Dolores deu-nos uma «ingenua» bem portuguesa, romantica, de grandes olhos sonhadores; e Julieta Castelo representou com apreciada naturalidade, bem como a outra senhora, que nos dizem ser Maria Vilas mas cujo nome não encontramos no programa. Milita Meireles revelou-se precioso elemento para futuros filmes deliciosamente gaiata, muito engraçada. Maria Luiza, tão agradavel no palco, não tem condições para o cinema, não é fotogenica, a julgar por este filme. Virgilio Teixeira, sim, é um bom galã de cinema. E dos actores de teatro, três confirmam as suas qualidades, Barroso Lopes, Vital dos Santos e António Palma, este dando todo o prestigio a um juiz, porque no filme não falta a sempre apreciada cêna do tribunal, com a teatral aparição do depoente espontaneo. Julio Pereira e Selenio Calheiros foram autenticos defensor e acusador. Da fotografia e do som pode-se escrever que não ha diferenças dos filmes estrangeiros, o que já é bastante. Se alguma observação cabe nesta noticia é a de que com aquela modesta loja de fanqueiro se nos afigura ser dificil salvar a ruina daquela casa tão sumptuosamente moderna.

E tão reconfortante jornada do cinema nacional dispensou completamente a colaboração do estrangeiro. Assim começou o espectaculo com um bom documentario, a Parada Militar da Avenida e a Festa do Estadio, também de Cesar de Sá, e com «Uma coisa sem importancia», filme cultural da Organização Nacional «Defesa da Familia», realização de Adolfo Coelho, de assunto dificil, escabroso, mas bem resolvido para o fim de vista. Estes dois complementos mereceram palmas dos espectadores, que no final aplaudiram entusiasticamente o bom filme de Cesar de Sá e Jorge Brum do Canto.

Assistiu a todo o espectaculo o sr. Presidente da Republica, recebido com palmas no atrio e na sala; os srs. ministros da Educação Nacional e da Guerra, e subsecretario de Estado da Assistencia Social; governador militar de Lisboa e outras entidades oficiais.—«*Visor 54*».

«Fidalga da Rua»
no teatro Avenida

CARLOS LEAL
no intendente «Pina Manique»

Ternura, graça, boa representação, são as caracteristicas do espectáculo que se exibe todas as noites em duas sessões no teatro Avenida. A opereta «Fidalga da Rua» é uma verdadeira parada de bom gosto. Além do entrecho que interessa sobremaneira, tem uma inspiradissima partitura que o publico aplaude entusiasticamente.

Dos artistas que representam a interessante peça nota-se o tipo notavel do actor Carlos Leal, que interpreta brilhantemente a figura historica do celebre intendente Pina Manique.

O ilustre artista prende logo a atenção do publico pela forma como se apresenta, sem fugir ao minimo detalhe. Gestos, expressões, dicção, tudo Carlos Leal valorizou, fazendo duma pequena intervenção um grande papel. A figura de «Pina Manique» é um trabalho de mestre, o suficiente para marcar a sua personalidade de artista.

E' ámanhã que se estreia no Coliseu, em sessões, a Grande Revista Internacional

LAMOURET, o grande artista de categoria mundial que ámanhã se estreia no Coliseu

Desde ámanhã que o publico de Lisboa pode admirar um grande espectáculo internacional.

Só o momento actual tornou possivel a vinda a Portugal de atracções de tal valor como as que vão tomar parte nêsse espectáculo de maravilha e de ritmo moderno que tem encantado o Mundo.

ESTORIL
Moradia vende-se completamente mobilada, com linda vista de terra e mar e todo o conforto moderno, a render 4 mil escudos mensais, ou entrega-se vaga, querendo. Mostra A Oasis—Agencia Ld.ª, Estoril, telefone 432.

O governador civil continuou
a visita a casas de assistência

O sr. governador civil de Lisboa, que tem andado a visitar estabelecimentos de assistencia da capital, esteve hoje, de manhã, no Asilo das Cegas, na rua Eduardo Coelho, onde foi recebido pela madre superiora do asilo e sr.as D. Maria do Carmo Andrada Pinto e D. Maria Georgina de Almeida Lima Oom, respectivamente presidente e tesoureira da Associação de Nossa Senhora da Consolação dos Aflitos, a que pertence aquela obra de caridade.

O sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion percorreu as varias dependencias do asilo, onde se encontram internadas cinquenta ceguinhas de todas as idades.

O chefe do distrito, que, no final da visita, se mostrou muito satisfeito por tudo que lhe fôra dado a conhecer, assistiu ao funcionamento das aulas e á execução de trabalhos domésticos e normais, como rendas, «tricots», etc.

INTERESSES DE SESIMBRA

SESIMBRA, 23—Em face da representação dos armadores de pesca do alto, as classes maritimas, comercio e industria e outros ramos das forças vivas do concelho enviaram ás entidades competentes o seguinte telegrama: «Em nome da Camara Municipal e população maritima, vimos rogar que se mantenha em vigor o decreto 24:614, de 25 de Outubro de 1934, porque a sua revogação trará a ruina de todos os habitantes de Sesimbra».

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 30
ULTIMA SEMANA
dos dois ultimos grandes exitos dos comediantes de Lisboa
O REI
com Lucilia, Lalande, António Silva, Assis, Ribeirinho e Villaret
e a já celebre «charge»
SE "O REI" FOSSE UMA OPERETA...
com todos os interpretes de «O REI» e ainda HORTENSE LUZ
Domingo, ultima «matinée»
Na próxima semana:
FANNY
para estreia de
Nascimento Fernandes

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — As 21 e 15 — HOJE
A célebre tragédia em 5 actos e 7 quadros
de WILLIAM SHAKESPEARE,
tradução de DOMINGOS RAMOS
OTHELLO
Com ALVES DA CUNHA em «Othelo», Madalena Sotto, José Gamboa e Eunice Colbert nos principais papeis
O espectáculo começa rigorosamente à hora marcada

AVENIDA Telefone: 2 7273
2 sessões, às 20.30 e 22.45
A grande opereta
FIDALGA DA RUA
com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco
Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista de franca gargalhada
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, Maria Luiza, Carlos Alves, Joaquim Prata, Maria Sidonio, Os Quatro Cantores da Rua, Peggy e Humberto, etc.
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES Em 2 sessões A's 20 e 45 e ás 22 e 45
Prossegue a sua gloriosa carreira
A CELEBRE E HILARIANTE
comédia em 4 actos de ANDRE' BRUN
A VIZINHA DO LADO
Com Maria Matos na sua extraordinaria criação, Erico Braga e Alvaro Pereira
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas
Não há memória de tão grandioso êxito como o da opereta romântica
A INVASÃO
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

EXITO ★ Ombros

teatro ★ cinema ★ radio

Filmes
de estereoscópio

Emquanto os técnicos britanicos e norte-americanos do cinema estão a tentar resolver os problemas da projecção de filmes estereoscópicos, notícias recebidas de Moscovo revelam que se estão, também, a fazer ali pesquisas e estudos da mesma natureza. Alexander Andreyevsky, chefe do «Sovintorgkino», descobriu um processo com o qual as camaras e os projectores modernos podem ser fácilmente adaptados aos filmes estereoscópicos. Para exibição, é preciso, todavia, fazer uso de uma tela especial de vidro.

★ ★ ★ ★ ★

Esta é Gloria Jean, que revelou recentemente em Hollywood a decisão de nunca mais voltar a vestir outra coisa que não fosse um «sweater». De facto, esta camisola genero marujo identifica-se, maravilhosamente, com o seu ar de menina pequena

CAMARA INDISCRETA

✱✱✱ *A notícia da realização dum filme com que se pretende comemorar, em Portugal, o cinquentenario do cinema despertou vivo interêsse nos meios cinematograficos portugueses. Muitas são as entidades que pretendem participar da produção de «Resposta ao 327».*

✱✱✱ *Parece, todavia, que as maiores possibilidades pertencem á Companhia Portuguesa de Filmes e á Sonoro Filme e Produções Arbués Moreira.*

✱✱✱ *Como se sabe, aquele filme, cuja realização mereceu a mais decidida aprovação do novo ministro de França, será constituido por seis historias diferentes dirigidas por outros tantos realizadores. O sexto deverá ser um estreante.. Ao que parece, êsse lugar deve ser confiado a Fernando Garcia.*

✱✱✱ *Para a parte literaria, indicam-se, entre outros, os nomes de Ramada Curto, Casais Monteiro, Manuel da Fonseca.*

✱✱✱ *Continua a ser uma ideia fixa a de se fazerem filmes sobre «José do Telhado». Todavia, Antonio Lopes Ribeiro não desiste... e Armando Miranda tambem não. Sabe-se, porém, que o filme do primeiro cineasta será a sério, num ambiente poetico e aventuroso, no estilo do «Sinal do Zorro», e o do segundo, em estilo de opereta.*

✱✱✱ *Inicia-se, hoje, a filmagem dum documentario sobre os Parques Infantis de Lisboa, obra de Fernanda de Castro, o qual é dirigido por João Mendes.*

✱✱✱ *Consta que o novo filme de Jorge Brum do Canto «Precisa-se dum ladrão...» não será feito nos estudios da Companhia Portuguesa de Filmes, mas nos da Lisboa Filme.*

✱✱✱ *Igualmente, como já se disse, Jorge Brum do Canto irá buscar ao Império uma figura para heroi do seu filme sôbre Chaimite. Esse será o terceiro filme que dirigirá, antes de «Procura-se um gatuno!» e «Recompensa». Só depois, pensa fazer o seu grande sonho, que é «A Canção do Mar», pelicula da qual será, simultaneamente, director e produtor.*

✱✱✱ *O primeiro filme francês produzido depois da libertação terá pôr titulo «Vive la Liberté» e será uma história relacionada com o «maquis». François Maurice, escritor de fama mundial, superintenderá êste filme da resistência francesa.*

IRONIA DO DESTINO...

Chaplin está a viver um capitulo amargo da sua vida, que pode ter comparação com certos aspectos fatalistas por êle próprio criados nos seus filmes. O avêsso da sorte parece ter-se voltado contra êle. E nada o poderia amargurar mais do que sentir-se atingido no seu orgulho, no seu amor próprio. Foi o que sucedeu.

A primeira grande sacudidela que levou a sua sensibilidade foi um caso, puramente, filatélico. Assim mesmo. Resolveu-se nos Estados Unidos que se emitisse um sêlo comemorativo do trigésimo aniversário da instalação dos primeiros estudios na Califórnia, recordando os velhos tempos em que Thomás Ince, Mack Sennett e outros pioneiros foram á procura de melhor luz e de clima mais firme, que permitissem filmagens ao ar-livre durante o ano inteiro. Isto foi em 1914, mas, anos depois, havia de hesitar-se sôbre quem tinha de recair a homenagem, visto que as entidades póstais norte-americanas não se decidiram sôbre a efigie a adoptar. Ficaram-se entre Mary Pickford e Chaplin. Ela, por ter sido a «noiva do mundo», e, ainda hoje, interessada nos negócios de Hollywood. Ele, por ser considerado o simbolo vivo do cinema norte-americano —no que êsse cinema tem de melhor e de mais intelectualizado.

Foi nessa altura que muitos americanos se ressentiram com o facto do genial comediante, embora radicado há mais de trinta anos nos Estados Unidos, não ter ainda renunciado á nacionalidade britanica e adoptado a norte-americana. A sensibilidade de Chaplin sofreu duro choque. A campanha que lhe moveram—e que ainda continua—foi tremenda. E, contrariado, deve ter aceite a sugestão, pois, no fundo, aqui para nós, alimentava o desejo de ser nomeado «Sir», pelo rei de Inglaterra, honraria que já não pode ambicionar. Mas o pior é que tornou-se cidadão americano, abandonando tôdas as possibilidades de vir a ser cavaleiro da corôa e usar o titulo de «knight», dispondo da particula «Sir»—e, também, não viu o seu nome num sêlo postal!

Depois, a sua vida intima igualmente foi abalada. Chaplin habituara-se a contar as suas aventuras amorosas pelos prejuizos registados nas suas contas-correntes nos bancos da Wall Street. Para êle, um grande amor era aquele que consumia vários livrinhos de cheques. Um caso sem importancia, uma aventura banal, traduzia-se, simplesmente, numa nota de joalharia— num anel de brilhantes de dois mil dólares. Mas as grandes paixões, os grandes romances, dêsses que merecem grossos volumes de prosa, custam mais caro. Valem uma visita aos tribunais, um processo com advogados, juizes, testemunhas...

A acusação de que Chaplin era pai duma criança, que então estava para nascer, excitou-o. Ficou, porém, desiludido com a nota das necessidades imediatas apresentada pela mãe do futuro «baby». Recebeu o papel com a melancolia habitual dos enamorados desenganados. Aquilo tinha sido uma aventurazinha banal. Amor, amor a sério, seria aquele que lhe desse prejuizos superiores a meio milhão de dolares!

O pior é que a campanha continuava—e continua!

AUGUSTO FRAGA

A ópera em Inglaterra

Também a ópera sofreu as consequências da guerra. Os principais teatros foram encerrados interrompendo-se as famosas temporadas do Covent Garden e do Glyndebourne. Apenas as companhias ambulantes de Sadler's Wells e Carl Rosa continuam, através de esforços heroicos, a manter a existência da ópera em Inglaterra, nos teatros de provincia.

A beleza dos ombros já inspirou poetas e pintores em admiraveis criações. O próprio Voltaire, cinico e cético, cantou, num madrigal, os ombros e a nuca da bailarina Maria Camargo, uma «estrela» do seu tempo. A moda tambem considera os ombros como dignos de todos os seus cuidados. Uns ombros nus como estes são coisas que nem muitas mulheres podem tentar. E' preciso possuir a perfeição das fórmas de Suzana Foster e a sua graça, um pouco languida e tropical...

★

✱✱✱ *O tenente Richard Ney e sua esposa, Greer Garson, declararam, há pouco, em Hollywood, confirmando noticias já divulgadas, que Lew Ayres continua a pensar em fazer-se padre, depois da guerra, esperando, porém, entrar, antes, em alguns filmes, mas de caracter religioso.*

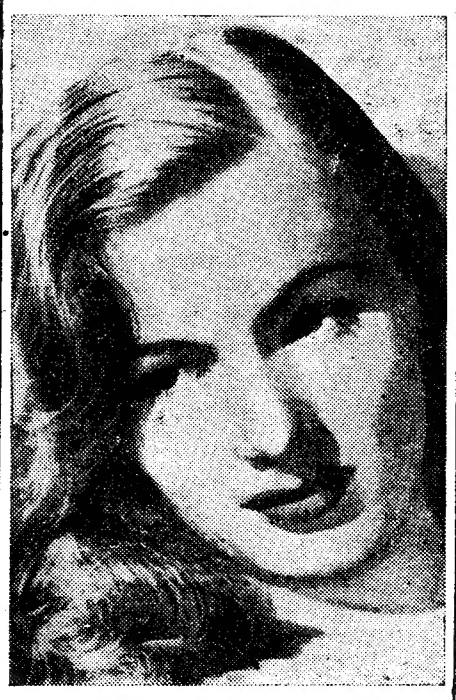
✱✱✱ *Vivien Leigh, que vai aparecer no filme de Bernard Shaw, «Cleópatra», recebeu recentemente das mãos de um soldado britanico ferido uma orquidea comprada por êle e pelos seus colegas do hospital em que se encontrava. Como as orquídeas são carissimas na Inglaterra, a dádiva constitue um grande tributo áquela estrêla.*

✱✱✱ *Marcel Hellman, produtor londrino de filmes, que regressou recentemente de uma viagem comercial aos Estados Unidos, produzirá na Grã-Bretanha um filme especial baseado na peça de teatro «Acusado de Assassinio», para 20th Century Fox. Será dirigido por Harold French.*

RADIO

O director do Instituto de Radiodifusão da Universidade de Freiburg, prof. Roedmeyer, no ambito dos seus trabalhos acusticos e psico-cologoco-acusticos, empreendeu estudos de grande importancia para a educação, na cegueira curavel. Verificou que a Radio é essencial para isso. Para intensificação dêstes trabalhos, criou-se em Freiburg uma repartição de estudo dirigida pelo dr. Willy Wittrock.

★ ★ ★



Veronica Lake, uma das chamadas belezas exquisitas de Hollywood

Françoise Rosay, regressa a França

Depois do seu longo exilio, a famosa actriz francesa Française Rosay regressará a França logo que tiver acabado de representar o papel que lhe deram na produção da Ealing, «João Francês». Nos ultimos dois anos trabalhou em filmes na Inglaterra. Foi notável o papel que representou no filme de Michael Balcon, «A Casa de Meio Caminho». Espera representar, em breve, para os filmes dirigidos por seu marido Jacques Feyder, o brilhante director da «Quermesse Heróica».

Três estrelas femininas
entre dez astros...

Como é costume no fim do ano, o «Motion Pictures Herald» fez um inquerito entre os proprietarios dos cinemas da Grã-Bretanha, dos artistas do cinema, de nacionalidade britanica, que mais gente tinham atraído no decurso do ano. Claro está que as respostas indicam a popularidade das estrelas entre o publico britanico num certo ano.

Assim, em 1944, James Mason teve grande maioria sobre todos os outros artistas. Este actor fez nome nos filmes «O homem vestido de cinzento», «Fanny á luz do gás» etc. A seguir está David Niven, certamente em virtude da excelente «performance» no filme «O caminho em frente». O terceiro em popularidade é George Formby, que nos seis anos anteriores estava em primeiro lugar. O facto dele ser o unico cómico entre as dez estrelas escolhidas mostram que mudou o gosto do publico, que parece preferir agora assuntos mais sérios. Outros na lista de popularidade são Eric Portman, Laurence Olivier, Margaret Lockwood, Roberto Donat, Phyllis Calvert, Anna Neagle e Robert Newton. Há, pois, três estrelas femininas entre os dez artistas britanicos do cinema que mais populares são.

ECOS

Nas «Conversações de Goethe com Eckermann» (quinta-feira, 18 de setembro de 1823) vem esta reflexão que reputamos salutar:

—Não nos devemos contentar com os passos que damos, a-fim de atingir um fim mas cada passo ha de ser considerado um fim e tido em si mesmo como um passo.

Em tudo que realizamos convem não nos esquecermos de que as nossas obras são feitas de pequeninas partes cada uma das quais requere valor e competencia. Ha corredores que nunca chegam á meta em á vitoria, porque, no percurso, abandonam os meios com a ideia de vencer os seus concorrentes.

Não é por esta razão tambem que os conquistadores do mundo perdem o fruto das suas campanhas?

O próprio Julio Cesar não veio a ser assasinado precisamente por haver descurado alguns dos seus passos que exigiam muita atenção?

■

Referiu-se o «Diario de Lisboa» ao quasi desacompanhamento do enterro de Virginia de Castro e Almeida, como se ela fôra uma desconhecida, um nome apagado na torrente dos esquecidos. O unico jornal da manhã que lhe consagrou uma noticia completa foi o «Diario da Manhã». O unico e o primeiro. Os outros ficaram mudos, porque se guardou silencio sobre a sua morte.

Quem a enterrou, antes do cemiterio, em tão injusto esquecimento? Foi, porventura, ela que o exigiu, desejando partir para a Eternidade como romeira do misterio?

Seja como seja, o «Diario da Manhã» alcançou um êxito que ninguem pretendeu negar-lhe. Sem desprimor para os nossos colegas, bateu um «record» e prestou á saudosa escritora uma homenagem bem sincera.

■

Guez de Balzac fala da Holanda, nestes termos:

—Se medirmos a sua grandeza pela do mar que domina ela é das maiores (Nações); se se contarem os seus anos pelas suas vitorias, é das mais antigas.

Ainda não vão pasados dez anos que alguem dizia:

—Os holandeses cresceram, floriram e gozaram Sugam da civilização o que é saboroso e deixam ao soutros as espinhas. Das suas campanhas tiraram a riqueza e da riqueza o culto do prazer. Perderam a flama do heroismo. Como os filhos de país que o comercio enriqueceu, não os tentam aventuras, porque preferem a tudo o doce repouso do seu lar.

O nosso Ramalho Ortigão, que viu, observou e estimou os holandeses, julgou-os muito melhor do que os viajantes apressados, os quais supõem ser a fotografia uma arte reveladora. As suas qualidades estão intactas. O seu passado responde pelo seu futuro.

Durante a guerra actual, mostraram ao mundo o metal de que são feitos, a couraça que envergam. Amanhã, quando tornarem a ser o que foram, renascerá a Holanda com todo o brilho duma civilização em que os oposições se fundem numa harmonia superior.

■

Escreve-nos «um velho lisboeta» que fala de Lisboa com entusiasmo, protestando, porém, contra os que tratam de alterar-lhe a linha senhoril, a-fim de moderniá-la. Ninguem pensa em tal, cremos.

Cidade em grande parte construida para acomodar-se num pequeno espaço, sente agora necessidade de alargar-se, de engrandecer-se, tornando-se apta para a circulação rapida e desimpedida. As grandes obras a realizar demandam estudo, tempo e dinheiro. Ignoramos se ha qualquer plano completo sobre o assunto.

Não nos esqueçamos de que a Capital da Republica vai ter um papel internacional que exige uma profunda transformação.

■

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Raquel Queiroz de Barros, parte amanhã, no «rapido», para Braga o sr. dr. João de Barros, nosso querido amigo e colaborador, que ali vai fazer uma conferencia sobre Teixeira de Queiroz, em cuja obra o Minho canta a sua canção mais bela. O ilustre poeta e conferente falará no Instituto do Minho, pelas 21 horas e meia.

Ao Brasil

foi oferecido

lugar permanente

no Conselho

da futura S. D. N.?

LONDRES, 23.—O correspondente do «Daily Telegraph» na Cidade do Mexico diz que o secretario de Estado americano, Stettinius, informou o Presidente Getulio Vargas de que a conferência da Crimeia decidiu oferecer ao Brasil um lugar permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas, segundo os circulos brasileiros da Cidade do Mexico. Recorda-se que nem Stettinius nem Vargas publicaram qualquer declaração sobre a sua entrevista no Rio de Janeiro. Se tal se confirmar, o Brasil será reconhecido como grande potencia, com posição preponderante na America do Sul, e renovará as relações com a Russia.—(R.).

Os objectivos americanos expostos por Stettinius

CIDADE DO MEXICO, 23—O Secretario de Estado dos Estados Unidos, Stettinius, dirigindo-se aos delegados da Conferencia Inter-Americana, reunida nesta cidade, expôs os principais objectivos da politica externa dos Estados Unidos, os quais são:

1.º)—A derrota dos agressores no mais curto espaço de tempo possivel;

2.º—Estabelecimento de um tal «controle» sôbre a Alemanha e o Japão, que nem um nem outro possam voltar a ter capacidade industrial e militar para se poderem lançar numa guerra;

3.º)—Direito de todos os povos de escolherem livremente a sua forma de governo;

4.º—Estabelecimento de uma organização mundial para assegurar a paz pela fôrça—se como tal fôr necessário;

5.º)—Determinação de continuar a guerra juntamente com as Nações Unidas «com igual vigor e unidade contra a fome, a miseria, a ignorancia e a doença».—(U. P.).

Uma proposta do Uruguay

CIDADE DO MÉXICO, 23—Segundo a proposta do Uruguay no plano de garantia mutua de paz americana, o uso da violência só seria legitimo para resistir a actos que infrinjam o pacto. Os signatários comprometer-se-iam a empregar todos os meios, incluindo as armas, colectiva e individualmente, para manter a integridade de territorial e a independência politica de todos os que aderirem ao pacto.—(R.).

A posição da Argentina perante a comunidade americana

CIDADE DO MÉXICO, 23—A atitude do govêrno da Argentina está a ser seguida com o mais vivo interêsse. Um dos delegados das Caraíbas declarou ao correspondente da Reuter esperar notícias interessantes de Buenos Aires antes do fim da semana. Nos círculos autorizados declara-se que o facto da Argentina entrar em guerra com as potências do Eixo não é suficiente para que ela venha a ser representada na conferência. Algumas pessoas dizem ser indispensável a adesão completa ás declarações de solidariedade americana.—(R.).

Os navios argentinos já são autorizados a navegar para a Europa

BUENOS AIRES, 23—O govêrno da Argentina publicou um decreto em que deixa de respeitar o bloqueio alemão e decide que os navios argentinos podem navegar em todos os mares e tocar em quaisquer portos que desejem. —(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

A ofensiva

aérea

contra o Reich

entrou hoje

no seu 11.º dia

LONDRES, 23.—A ofensiva aérea dos Aliados entrou hoje no 11.º dia consecutivo. Bombardeiros dos Aliados levantaram vôo poucas horas depois dos aviões «Mosquito» terem bombardeado Berlim pela terceira noite sucessiva.—(Reuter).

Novos ataques

LONDRES, 23.—Nos ataques aéreos de ontem os americanos perderam 8 bombardeiros e 16 caças, segundo se anuncia oficialmente. Os ataques realizaram-se contra a Alemanha, a Austria e o norte da Itália. Tomaram parte nêles mais de 3.000 aviões. Na tarde de quinta-feira, «Liberators» do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacaram viadutos em Bielefeld e em Altenbeken, próximo de Paderborne. Esses viadutos são os das duas principais linhas férreas entre Berlim e o Ruhr. Foram também bombardeadas, durante a tarde as fábricas de benzol de Scholven e de Osterfeld.—(R.).

Os americanos sôbre o Reich

PARIS, 23.—O Q. G. da aviação americana em França anunciou hoje, oficialmente que, esta manhã, aparelhos do 8.º Corpo da Aviação voltaram a voar sôbre a Alemanha.—(R.).

Foram pescados em Cascais

dois peixes monstruosos

A notícia de que aparecera um tubarão na baia de Cascais, que não passaria, afinal, de um pobre cavalo dado á costa, despertou geral curiosidade e provocou os mais diversos e jucosos comentários.

Hoje, porém, de bordo do vapor dos Pilotos «Comandante Milheiro», surto na baía, foi pescado um gigantesco peixe com 3,5 metros de comprimento e, daí a pouco, pescou-se outro com 2 metros.

Uma embarcação dos Pilotos seguiu para Cascais, a-fim de trazer os dois peixes para o Aquário Vasco da Gama, onde os técnicos da fauna marítima se pronunciarão sôbre a família a que pertencem.

«JARDINAGEM»
Pelo engenheiro agrónomo
Joaquim José Cardoso Rodrigo
Mais um volume da «Biblioteca Rural»

Neste volume que acaba de sêr posto á venda, sôbre «Jardinagem» e «Plantas Ornamentais», há uma série de ensinamentos que serão, certamente, da maior utilidade para aqueles que, na cidade ou no campo, precisam dedicar-se a uma cultura e que também é uma arte—a das flores.

1 volume ..... 9$50

Outros volumes já publicados:

«A Higiene, a Criança e o confôrto do Lar»
Pela Dr.ª Custodia do Vale
1 volume ..... 8$00

«Como evitar as doenças dos gados»
Pelo Dr. Mcradas Ferreira
1 volume ..... 9$50

Edição da
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LD.ª
A' venda em todas as livrarias

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

Comunicado

G. Q. G. DO FUEHRER, 23.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas alemãs:

«Os nossos ataques contra o que resta da testa de ponte bolchevista no Gran continuam a progredir, não obstante a resistência do inimigo.

Na frente da Silésia, entre Zobten e Lauban, o inimigo ataca violentamente, em direcção ao sul. A leste da primeira daquelas cidades e nos dois lados de Goldberg, conseguiu realizar perfurações locais. Perto de Lauban, as nossas tropas repeliram poderosas investidas dos bolchevistas.

Malogrou-se, com elevadas perdas sangrentas para o adversario, a tentativa dêste para perfurar a nossa frente, no Neisse, em direcção a oeste. Após um contra-ataque, reconquistámos o terreno perdido momentaneamente a oeste daquele rio.

Os sovietes continuam os seus ataques no sector entre Konitz e o Vístula, perto de Mewe. Apesar de algumas infiltrações, as nossas tropas mantivevram a continuidade da frente, depois de renhidos combates.

Na luta pelas fortificações de leste, as nossas corajosas tropas prendem poderosas fôrças inimigas. Os vermelhos infiltraram-se na frente meridional de Breslau. No centro de Posen e na parte sul de Graudenz, ferem-se duros combates. Na Prussia Oriental, as nossas divisões impediram ao norte de Melsack, e no sector de Zinten, todas as tentativas sovieticas de perfuração.

A sueste de Libau e ao sul de Tuokum, as nossas formações da Curlandia, que tanto se têm distinguido, quebraram poderosos ataques bolchevistas, aniquilaram numerosos carros blindados e arrancaram ao adversario, mediante contra-ataques efectuados com o maior vigor, terreno momentaneamente perdido.

Voluntários holandeses das SS arrebataram, no centro do seu país, por meio de um ataque de surpresa, um ponto de apoio inimigo e fizeram numerosos prisioneiros.

No sector de combate de Goch, os nossos contra-ataques contiveram o inimigo, que atacava com fôrças concentradas.

Nova ofensiva aliada na frente ocidental

Depois de violentissimo fôgo de artilharia, o 9.º Exército americano e parte do 1.º iniciaram, de manhã, junto do Roer e em larga frente, a esperada grande ofensiva.

Continuam, nos flancos da nossa cunha, perto do Our, os renhidos combates para a posse de aldeias e de fortins, a sudoeste de Prum e a leste de Vianden. Em alguns sectores, os americanos, que atacam em larga frente, conseguiram repelir as nossas tropas. Em diversos pontos de apoio, grupos de combate alemães defendem-se contra o inimigo, que investe de todos os lados.

A luta na Birmânia

KANDY, 23.—O comunicado de hoje do Q. G. do Sueste da Asia diz que forças chinesas da 15.ª divisão ocuparam Panghai, na margem norte do rio Nampu, em frente da cidade do mesmo nome. Ao sul do rio, tropas do 1.º exercito chinês realizaram novos avanços na estrada da Birmania. Na frente do 14.º exercito foram repelidos dois ataques dos japoneses a posições da testa de ponte ao sul do Irrawaddy, em frente de Myinmu. Grupos desorganizados de japoneses que tentaram fugir da ilha de Ramree estão a reunir-se no extremo nordeste dos pantanos de Mangrove onde as fôrças aliadas vão cercá-los.—(Reuter).

ROYAL EXCHANGE AS
FUNDAD
Toma a liberdade de lembrar a veniencia de mandar proceder á a de automoveis (danos próprios, fo mercadorias e edificios, afim de nã de sinistro.
Esta Companhia efectua segur
FOGO
AUTOMOVEIS
RESPONSABI
ACID
Telefone: 23116 — 23117 e 27627

oficial alemão

Prosseguem os combates de rua em Forbach.

As nossas vedetas atacaram, na noite de 22, ao largo da costa oriental inglesa, um comboio inimigo fortemente protegido, do qual afundaram 7 navios.

No centro da Itália, os êxitos das formações americanas americanas, que atacaram todo o dia as nossas posições de montanha, a noroeste de Poretta, limitaram-se a algumas infiltrações de minima importancia.

Em combates aereos, foram abatidos, sôbre o território ocidental do Reich, 18 aviões anglo americanos, que voavam a pouca altura, Aviões terroristas inimigos lançaram bombas, durante o dia, sobre numerosas localidades, a oeste e a noroeste da Alemanha, assim como no sul da Baviera e no Tirol. Bombardeiros britanicos atacaram, durante a noite passada, a capital do Reich. As fôrças da defeza aerea derrubaram 38 aparelhos anglo-americanos».—(D. N. B.).

A luta na Silésia

BERLIM, 23.—A «Interinf» anuncia do centro da frente leste: «No sector de combate da Silésia, travaram-se ontem duros combates de várias horas na frente sul da fortaleza de Breslau, combates durante os quais os sovietes conseguiram momentaneamente alargar um pouco uma velha brecha.

Contra-ataques efectuados pelos ocupantes da fortaleza lançaram os bolchevistas para os seus pontos de partida e infligiram-lhes pesadas perdas.

Em virtude de operações das tropas de choque alemãs, coroadas de exito, as linhas alemãs na parte norte e oeste da fortaleza puderam ser avançadas para sectores mais favoráveis.

Ao passo que a oeste de Breslau não se deram ontem senão combates de menor importancia, uma operação alemã efectuada a oeste de Lauban fez bons progressos contra uma violenta resistência soviética.

Alguns grupos de combate sovieticos foram cercados e o seu aniquilamento está em curso.

Como se esperava, os bolchevistas continuaram ontem numa vasta frente com as suas tentativas de passar o Neisse o que só foi conseguido por pequenas unidades inimigas.

Por contra-ataques poderosos de granadeiros dos elementos blindados e caçadores, esta passagem para o este do rio foi primeiro detida e depois desfeita.

Os combates perto de Forst e de Guben foram particularmente violentos.

Os bolchevistas conseguiram pelo emprego de poderosa artilharia e numerosos carros infiltrar-se na parte leste das duas cidades, mas por contra-ataques poderosos das tropas alemãs foram repelidos com pesadas perdas e no sector de Guben tiveram de se retirar para nordeste, para além dos seus pontos de partida.—(D. N. B.).

Contra o frio!

NO

GÊLO

AO SEU CAFÉ, TOME

NIAGARA

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

SURANCE CORPORATION

A EM 1720

todos os seus Ex.mos Segurados a conctualização do valor dos seus seguros e roubo), assim como de mobiliário, o sofrerem qualquer prejuizo em caso

s de:

LIDADE CIVIL
ENTES NO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
AGRICOLA
E CRISTAIS

Rua do Ouro, 87, 1.º — Lisboa

Cascais prepara *para o verão* grandes atracções para a sua feira

Cascais prepara, para êste verão, uma grande novidade: a sua feira. Não será uma feira qualquer, mas uma feira do nosso tempo, orientada por uma concepção geral de sentido artistico. Mas terá, evidentemente, tôdas as atracções e caracteristicas próprias das feiras portuguesas.

A iniciativa é da Misericórdia de Cascais, que com ela procura obter fundos para garantir a subsistência do seu hospital, instituição modelar, mantida á custa de uma conjugação de esforços sem fim. Vivendo quási exclusivamente dêsses esforços, tendo de prestar assistência e socorros urgentes a um concelho bastante populoso, o hospital gasta um minimo de dois contos por dia. Compreende-se que o seu estado financeiro seja de dificuldades permanentes. E' para acudir a essas dificuldades que a Misericórdia projecta uma série de iniciativas, a primeira das quais será a grande feira dêste verão.

Para local da feira foi escolhido, de acôrdo com o municipio, de que é presidente o sr. capitão José Raposo Pessoa, o admirável recinto que é o Parque Municipal da vila, com os seus magnificos ornamentos, os seus admiráveis recantos, o murmurio de águas e de pássaros, num ambiente calmo, com a sua cortina de arvoredo a coar as brisas do mar. A comissão organizadora do certame, de que fazem parte, entre outras pessoas, os srs. eng. Abreu Nunes presidente da Junta de Turismo; pintores Romano Esteves e Eduardo Plácido, Carlos Vieira, Albino Rodrigues, João Nava e José Paulino de Almeida, conta obter a colaboração do comércio, da industria, e das Casas Regionais, que terão os seus «stands» privativos. Contam-se, desde já, com algumas valiosas adesões, mas a seu tempo serão mencionadas. Além dêsses «stands», artisticos e regionais, haverá, também, grandes atracções modernas, sem se esquecer os motivos pitorescos das alegres feiras portuguesas, com exposições, divertimentos, jogos, cavalhadas, etc.

O arquitecto Filipe de Figueiredo, que tem dado já as provas da sua experiência, dirigirá superiormente o plano e a montagem da feira, cuja abertura se prevê para os primeiros dias de julho.

Parte do produto da feira, conforme ficou assente entre a Misericórdia e o Municipio, destinar-se-á á Casa dos Pobres de Cascais.

A feira não limitará, porém, os direitos da população de Cascais ao seu admirável parque, que permanecerá com entrada livre durante todo o dia, pois só á noite funcionará como recinto de atracções.

NA COLECÇÃO

«O HOMEM E O MUNDO»

acaba de aparecer:

MARAVILHAS DO MICROSCÓPIO

por **MARCEL ROLAND**

Viagem maravilhosa ao mundo dos liliputianos, que o Microscópio desvenda aos nossos olhos fascinados. O nascimento, a reprodução, o amor, os costumes, as doenças e a morte dos infinitamente pequenos.

Um verdadeiro romance da Natureza, cuja leitura é uma lição amena e do maior proveito

1 vol. ilustrado, trad. da dr.ª **Branca Rumina**, 15$00

Na mesma colecção:

«A CRIANÇA», por Maria Montessori, **25$00**

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
PORTUGALIA EDITORA
Avenida da Liberdade, 13, 3.º—Lisboa

A invasão *de Iwojima* foi a operação *mais difícil* da campanha do Pacifico

ILHA DE GUAM, 23.—(Do Frank Tremaine, enviado especial da «United Press»)—O Quartel General do almirante Nimitz revelou que a primeira testa de ponte estabelecida na ilha de Iwojima chegou a parecer condenada a completo malogro. Quando as fôrças de infantaria de marinha norte-americana desembarcaram ali, encontraram pequena oposição, mas passadas quatro horas foram colhidas por um intenso fogo de canhão e de morteiros. Foi um momento bastante crítico e dificil. Graças, porém, á sua tenacidade e heroicidade, os combatentes americanos conseguiram abrir um caminho na direcção sul e evitar assim o mortifero fogo dos japoneses.

O referido Quartel General concluiu por dizer que a invasão de Iwojima foi a mais dificil de tôdas as campanhas até agora realizadas no Pacífico.—(U. P.).

As operações em Manila

MANILA, 23—As tropas americanas já ocuparam o Manila Hotel, a Camara Municipal e o edificio central dos correios e telégrafos, com excepção do rés-do-chão.—(R.).

O general Tedder

será o oficial de ligação entre as frentes ocidental e oriental

LONDRES, 23—O critico militar da agência Reuter tem conhecimento de que o general de Aeronáutica, sir Arthur Tedder, segundo comandante das Fôrças Aliadas em operações na Europa, foi escolhido para oficial de ligação entre os Altos Comandos das frentes ocidental e oriental.—(R.)

A ULTIMA MENSAGEM
do Papa

O dr. Alfredo Pimenta publicou um artigo, intitulado «A democracia nova», no penultimo numero de «A Esfera», acêrca da mensagem natalicia de Sua Santidade. Replicaram-lhe as «Novidades» e «A Voz». O conhecido publicista responde-lhes, por sua vez, no ultimo numero daquela revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

RADIO

Preparação Intensiva
em
Laboratório

ABRE EM MARÇO

GABINETE DE CONSULTAS TÉCNICAS
RUA DAS CHAGAS, 17, 1.º D.TO
TELEF. 2 6921

Uma meia meia feita
Outra meia por fazer
Se as não comprar nesta casa
Muito terá que coser

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158 — LISBOA

EM 3 LINHAS

Em 1943 o rendimento da venda da agua pela Companhia, em Lisboa, foi de 23.197 contos, e o aluguer de contadores de 3.576.

///

O «deficit» administrativo do Radio Clube Português no ano passado foi de 363 contos, o que se atribue a melhoria de transmissão, mais quinhentas horas de emissão e ao aumento do custo da energia.

///

Publicou-se a segunda edição da «Arte grega», a notavel obra do prof. João Barreira, em que o historiador e critico de arte e o prosador insigne se deram mãos, para fortuna dos que precisam de estudar um dos periodos maximos da arte no mundo ou dos que apenas buscam deliciar-se com a sua grata evocação.

///

O principe brasileiro D. Pedro de Orleans e Bragança e sua esposa, a princesa espanhola D. Maria de la Esperanza de Borbón y Orleans, seguem hoje para Espanha, no «Lusitania-Expresso».

///

Foi criada, com sede em Estarreja, uma «Nova Sociedade de Pesca Sam Paio», com o capital de 450 contos, divididos por 11 socios com cotas desiguais.

//

A conta de ganhos e perdas do Banco Borges & Irmão no ano passado cifrou-se em 6.445 contos, dos quais 2.400 são para dividendo.

///

A Misericordia de Lisboa põe em praça no dia 28 o arrendamento de uma moradia de rés-do-chão e cave na rua Alexandre Herculano, 16, com a base de 5.500$00 por mês.

///

No ano passado entraram no Tejo 1.114 navios mercantes, menos 157 do que no ano anterior; deles foram 674 nacionais, 168 espanhois e 98 ingleses.

///

O fasciculo II do «Inventario de Lisboa»—obra municipal a sair—ocupa-se das organizações defensivas do seculo XII, XIV, XVII e XIX.

///

O sr. ministro do Interior segue amanhã para Faro, onde assistirá a um espectáculo para o Socorro de Inverno, devendo visitar Portimão, no domingo.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.013$	1.012$	1.014$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.063$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.029$	1.029$	1.030$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.000$	1.002$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.000$	—
Centenários 4 %	2.428$	2.425$	2.430$
Obgs. Tes, 3 1/2 T. 10	—	1.065$	-
Externas 1.ª carimbadas	—	1.870$	—
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.940$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	297$	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.640$	2.640$	—
Lisboa e Açores por....	—	975$	1.000$
Ultramarino cp. T. p....	408$	408$	410$
Nacional	1.680$	1.660$	1.700$
Sagres	2.100$	2.000$	2.150$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	236$	236$	237$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	228$	232$
Cervejas Estrela	1.850$	1.800$	1.900$
Cimentos Tejo	550$	547$	552$
Cimentos Leiria T. p....	940$	935$	945$
Crédito Predial port. ...	31$	31$	32$
Gás e Electricidade cup.	327$	327$	328$
Alto Alentejo cupão...	905$	903$	905$
Industrial Aliança... ...	423$	422$	423$
Portugal e Colónias ...	336$	336$	337$
Nacional Naveg. T. p.	1.168$	1.166$	1.170$
Colonial Navegação ...	—	1.271$	1.295$
Port.ª de Tabacos cupão	630$	628$	—
Tabacos Portugal cupão	—	—	850$
União Eléctrica Port.ª	637$	635$	640$
Cassequel	1.050$	—	1.050$
Agricola das Neves ...	—	705$	712$
Agricultura Colonial ...	485$	480$	488$
Açucar de Angola... ...	1.765$	1.760$	1.768$
Buzi	202$	201$	202$
Ilha do Principe	605$	601$	610$
Zambézia T. de 25 ...	97$	97$	97$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	536$	535$	—
Norte de Portugal 5%	—	111$	114$
C. P. 6 %	—	—	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	288$	290$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

(Com escala pelo Funchal)

Sairá em 28 de Fevereiro para:

Rio de Janeiro e Santos

VAPOR

«Huambo»

com escala por LEIXÕES

Sairá a 2 de Março. ás 16 horas, para:

Príncipe, Luanda, Lobito, Mossamedes e Lourenço Marques

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no próximo dia 2 de Março para:

S. Vicente, Práia e Bissau

(com escala pelo Funchal)

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitas as inscrições para a África.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

TRANSFORME A SUA ESCRITA

PARA FÔLHAS SÔLTAS

Se usa um livro encadernado ou o incómodo livro de parafusos, substitua-o pelo n/ sistema mecanico de fôlhas sôltas «NACIONAL».

Grande capacidade — Fácil manejo — Segurança — Longa duração

Visite o nosso Stand:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

P. dos Restauradores, 53-1.º andar
Tel. 24986

NO PORTO:
Ed. Pinheiro Trres & Irmão
R. dos Clérigos, 44
Tel. 7171

Boa colheita de **BATATAS**

É preciso ajudar a terra para ela dar o seu máximo. O azote é um factor precioso para ter bons batatais, e com a falta de produtos adequados, é imprescindível empregar

FARINHA DE TREMOÇO

visto ter 5 a 8 % de azote, o que lhe dará uma boa e bonita colheita de batatas

Dirija-se desde já ao:

Celeiro de Xabregas, L.da
Rua Gualdim Pais, 3 — LISBOA — Telefone 2 0961
que atende qualquer pedido.

ENTREGAS IMEDIATAS

HAVAS

Escolha

Escôlha o que melhor lhe fica. Sim. A par das melhores lentes deve V. Ex.ª escolher as armações que melhor ficam ao seu rosto. Estamos ao dispor de V. Ex.ª para a aconselharmos.

HOROPTICA, LDA

RUA DE SANTA JUSTA, 27 — TELEFONE 2 3594

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203
E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.
ÓPTIMOS QUARTOS

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789.
Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

MORADIA

Avenida Duque d'Avila, aluga-se mobilada, «chauffage», telefone, garage, jardim.

Tratar telefone 4 0788, das 14 ás 19 horas.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 20
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Mecanico

Para contra-mestre, encarregado da reparação de motores de explosão e Diesel, admite-se um mecanico especializado em tais trabalhos, nas oficinas da Sernada. Deve ter menos de 30 anos e boas referencias de casas onde tenha servido, que indicará; direito a reforma e mais regalias ferroviarias.

Responder ao Engenheiro-Director da Exploração. em Espinho.

Sociedade de Construção e Exploração de Caminhos de Ferro no Norte de Portugal

S. A. R. L.

Linhas do Vale do Vouga

AVISO

Até ao dia 1 de março próximo, acha-se aberto concurso para a empreitada de cargas, descargas e trasbordo de mercadorias de grande e pequena velocidade nas estações de Espinho e Aveiro.

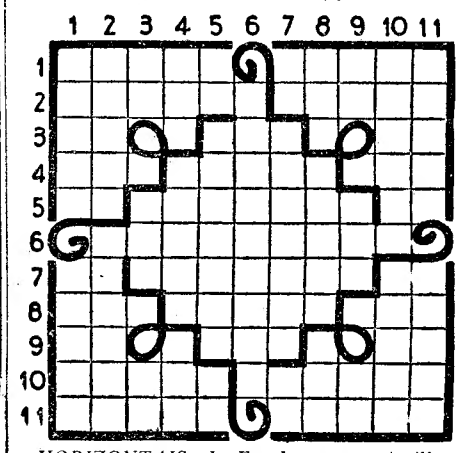
Os concorrentes devem enviar as suas propostas em envelope fechado e lacrado, dirigido ao Engenheiro Director da Exploração da Sociedade até ás 15 horas do referido dia 1, na qual indicarão o prêço por tonelada, declarando sujeitar-se ás condições que se encontram patentes na sreferidas estações ou nos escritorios da Sociedade, em Espinho, rua 62 n.º 107, para quem as quizer consultar, ou peçam que se lhe enviem pelo correio.

Espinho, 19 de Fevereiro de 1945.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 832



HORIZONTAIS—1—Estado nas Antilhas. Caminhar. 2—Prende. Uma das ilhas Jonias. 3—Nota musical. Coloquei. Pôpa. 4—Semelhante. Mencionem. Desprezivel. 5—Pertences. País da Europa central. Aqui. 6—Sistema em que um homem não pode ter mais de uma esposa e a mulher mais que um marido ao mesmo tempo. 7—Nome de uma letra grega. Conservadas em seu poder. Poeira. 8—Espaço de tempo. Tratamento que se dá ás freiras. Observas. 9—Além. Ribeiro do distrito de Portalegre. Reis (abrev.). 10—Acções. Dia da semana. 11—Vila do distrito de Coimbra. Compartimentos de uma casa.

VERTICAIS—1—Caule. Amofinas. 2—Actuavas. Pequeno pais mediterranico 3—Dirigia-se. Colocar. Pronome pessoal. 4—Prefixo que indica três. Sólidos de base circular e terminados em ponta. Sofrimento. 5—Andar. Os que dirigem a rota dos navios ou dos aviões. Dado que. 6—Certa especie de aeroplanos que sobem e pousam quasi na vertical (pl.). 7—Antes de Cristo. Membro de senado. Campeão. 8—As nossa pessoas. Falar por mimica. Margem. 9—Doutor (abrev.). Gemidos. O mais. 10—Um dos continentes. Prejuizo. 11—Rua pequena. Dificuldades.

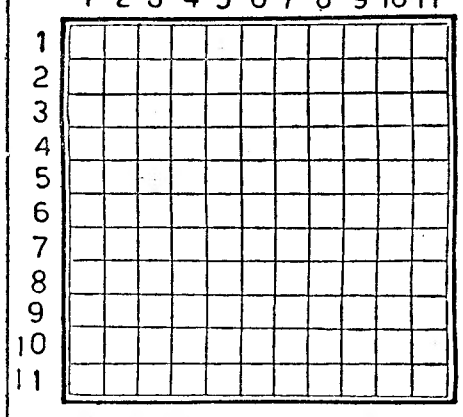
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 831

HORIZONTAIS—1—Alcantara. 2—Perquirir. 3—Fugiu. Leves. 4—Ata. Ai. Ama. Agá. 5—Nas. Casórios. 6—Até. Sub. 7—Vimieiro. Age. 8—Avo. Rim. As. Bar. 9—Salus. Burra. 10—Sinonimia. 11—Tressuara.

VERTICAIS—1—Ufana. Vasa. 2—Putativas. 3—Legas. Emolir. 4—Cri. AC. Ir. Une. 5—Aqui. Amoi. Sós. 6—Nulas. Imans. 7—Til. Moer. Abiu. 8—Are. Ar. Os. Uma. 9—Rivais. Abrir. 10—Regougara. 11—Usas. Beras.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 61



HORIZONTAIS—1—Carrega. Unir. 2—Circunscrição judicial em Lisboa e Porto. Vasilha bojuda de madeira para liquidos. 3—Grandemente elogiosos. 4—Batráquio. Vagueiem. O lado do vento. 5—Bebida alcoolica extraida de arroz fermentado. Receios. 6—Nome de homem. 7—Estimam. Receie. 8—Fixos (pop.) Tempo do verbo fazer. 9—Transitar dum sitio para outro. Ferroar um peão com outro. Reis. 10—Curvas de abobada. Lis. 11—Da Alsácia.

VERTICAIS—1—Mesquinha. Amola. 2—Cobrir. Planta terebintácea das margens do Mar Vermelho. 3—Argola. Nome de dois herois gregos da Guerra de Troia. Cento e cinquenta romanos. 4—Aqueles que se preparam e instruem para receber o batismo. 5—Estavas. Imposto de transmissão. 6—Magua. Pronome pessoal. 7—Reciei. Desfaleci. 8—Tornaria picante. 9—Textualmente. Sofrer. Simbolo quimico do rado. 10—Deus grego e romano também chamado Phebo. Nome de homem. 11—Cheios até acima. Queimo.

Lindos padrões em diferentes côres. Feitios 250$, 380$ e 450$. Facilita-se o pagamento.

LEIAM

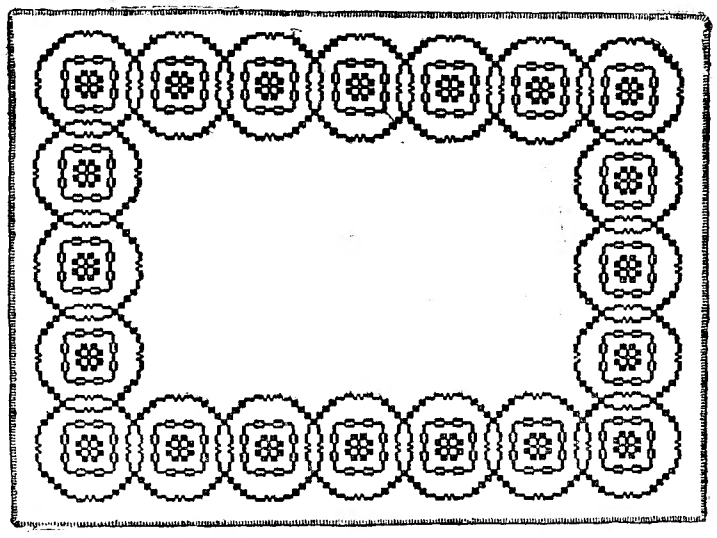
sempre fixe

PAGINA

da Mulher

Toalha de chá

bordada em ponto de cruz



Uma linda toalha de linho branco bordada em ponto de cruz com algodão perié Ancora de novelos, n.º 8 nas cores amarela, rosa, castanha, verde clara, verde escura, azul clara e azul escura.

A toalha mede 1m,10x0,m70.

O seu desenho em cruzes coloridas no tamanho natural pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem dirigir-se á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa contra reembolso custa mais 2$00.

Monogramas artisticos

Temos devidamente organizada a nossa secção de monogramas artisticos fornecendo as mais lindas composições para enxovais, emblemas desportivos ou comerciais, ourivesaria etc. Os monogramas, que são realizados pelo conhecido artista Fernando Marques têm os seguintes preços feitos, especialmente, para os nossos leitores: monogramas, desenhados a lapis, para enxovais—com uma letra 3$00; com duas letras, 6$00; com três letras 9$00; com um nome 15$00; emblemas desenhados a tinta da China, para ourivesaria: com uma letra, 5$00; com duas letras 10$00; com três letras, 15$00; com um nome 20$00; Emblemas para estabelecimentos de ensino, e de comercio, desportos etc., desenhados a tinta da China 20$00.

Pregunte para saber...

Uma velha precoce—Não minha senhora, não ficará feia, nem fora de moda, por ter cabelos brancos. Tenha o cuidado de andar sempre muito bem penteada com os cabelos sempre limpos e brilhantes, escolha um penteado moderno que lhe fique bem e não seja um penteado de velha desleixada... Verá que não se horroriza quando passar por um espelho.

Maria Amelia—Para tirar as nodoas amareladas de rendas antigas experimente mete-las dentro de uma vasilha cobrindo-as com agua e sabão cortado em bocadinhos, ou raspado. Ponha sobre o lume e deixe ferver durante algum tempo. Se as rendas não ficarem completamente brancas repita a operação com agua limpa e outra dose de sabão.

Faça ferver depois as rendas em aguas limpas e verá que regressam á brancura primitiva.

Maria de Fátima—Para fazer requeijão, o liquido que escorre dos cinchos quando se faz o queijo fresco reune-se todo e põe-se no lume a ferver. A' medida que vai coalhando com a fervura apanha-se com uma escumadeira e vai-se deitando dentro das cestinhas de verga próprias para o requeijão. Deixa-se escorrer e tempera-se com uma pedrinhas de sal, quando não se pretenda comer o requeijão com açucar.

Um vestido de fazenda

Tem já uma feição primaveril este vestido que vos apresentamos. E' confeccionado com fazenda muito leve e maleavel verde seco. Tem mangas curtas e uma golinha de piqué branco, rematada com um cordão de fazenda. Os botões são de galalite verde seco. Duas algibeiras redondas, sobrepostas, dão, á «toilette», mais uma nota de modernismo imposta nas colecções de género ligeiro a que este vestido pertence

Quando faltam as batatas

Pão dourado

Corta-se o pão em fatias grossas. Molham-se em leite, passam-se por ovos batidos e fritam-se em banha. Serve-se para acompanhar esparregados, carnes assadas, etc.

Palha de queijo

Sobre a tábua da massa, põem-se cento e vinte cinco gramas de boa farinha triga peneirada; faz-se uma cavidade ao centro desse montesinho de farinha e deitam-se-lhe dentro cento e vinte cinco gramas de queijo parmezão ralado, três gemas, sal e cem gramas de manteiga.

Com tudo isto se faz uma massa fina. Quando estiver bem trabalhada, junta-se numa bola, cobre-se com uma tigela aquecida e deixa-se descansar uma hora. Passado este tempo, estende-se com o rôlo até que fique muito fina e corta-se então em tirinhas muito delgadas, como se se quisessem fazer *nouilles*. Deitam-se em gordura fervente e desde que estejam loiras, tiram-se para fora, escorrem-se e servem-se imediatamente, sobre um guardanapo. Essas «palhas» ficam muito finas e torradinhas. Têm um sabor delicioso.

Fritos de farinha cozida

Põe-se no lume uma vasilha com um litro de agua, umas pedras de sal e uma colher de manteiga, banha ou azeite. Quando levantar fervura deita-se-lhe um litro de farinha e mais uma colher bem cheia. Mexe-se rapidamente para a massa cozer até que fique numa bola. Retira-se então do lume e sobre uma mesa trabalha-se a massa dando-lhe algumas voltas.

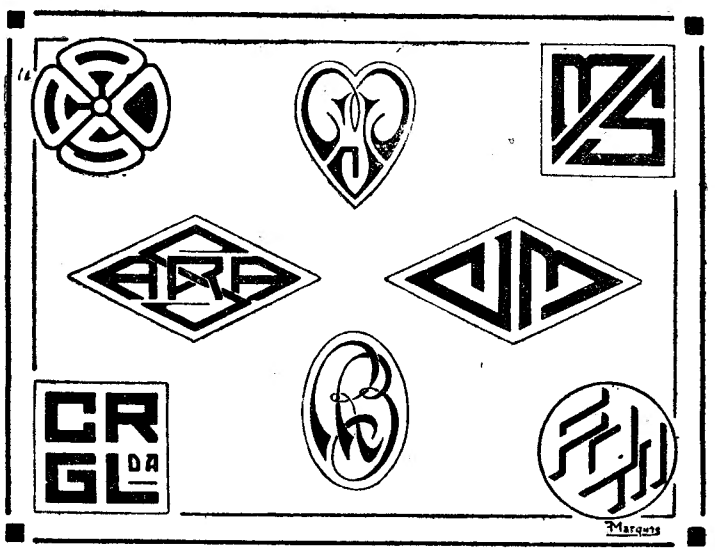
Deixa-se em repouso e quando tiver arrefecida estende-se corta-se em rodelas passa-se por ovo e pão ralado e frita-se em azeite.

Casacos para meia estação

Três casacos bonitos, elegantes e modernos. A' esquerda, um casaco cintado, de fazenda clara, com cortes que dão motivo a quatro algibeiras abotoadas. Ao centro, um casaco largo, de fazenda xadrez azul escura, e verde clara. Os botões são de galalite verde clara. A' direita, outro casaco cintado. E' de fazenda côr de ferrugem com cortes que dão motivo a quatro algibeiras. Os botões são do mesmo tecido

Na primeira destas gravuras, encontra-se um lindo modelo de penteado para raparigas ou mulheres que o queiram parecer...

Na segunda gravura, está o penteado moderno para senhoras de qualquer idade.



MEIAS
Tecidos para lingerie
MALHAS
As mais recentes criações
— NA —
Loja da América
R. DO OURO, 208

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 23754

Números mais premiados na lotaria de hoje

14853	450.000$00
5069	100.000$00
17615	20.000$00
14852	5.280$00
14854	5.280$00

Premiados com 5.000$00

42 4754 8325 8820 9390 10281 10893 14003 17998 19778 20257 20628 20703 26275 27849 29696 30893

Premiados com 2.000$00

37 1565 2138 4586 5182 5315 5527 5670 7764 10753 12009 12467 12972 13292 13516 13573 14826 15697 16393 16867 17602 17629 18498 18598 19211 20243 21124 22135 23043 23534 23986 24562 24840 25693 25886 25993 30360

Premiados com 1.000$00

62 437 637 1465 1529 1818 1830 1843 2105 2622 2955 3859 3896 4136 4747 4895 5582 6430 6872 6944 7058 7653 7831 7843 8113 8689 8899 9022 9256 9686 9688 10437 10589 10614 10630 10761 10978 11052 11288 11532 12041 12627 13015 13017 13147 13425 13717 14188 14959 14994 15311 15330 15455 15924 16588 17157 17467 17538 18320 18548 18611 18664 18709 18835 19065 19195 19445 19510 19576 19906 20010 20079 20195 20291 20529 20570 20571 20869 21118 21333 21506 21535 21586 21815 21903 21914 22120 22241 22275 22291 22732 22971 23071 23088 23777 23844 23977 24654 24658 24670 24960 25189 25414 25818 26048 26149 26174 26499 26622 26657 26682 26922 27317 27325 28090 28133 28529 28734 28986 29140 29270 29359 29407 29550 29813 29838 30069 30085 30135

Os numeros terminados em **53, 69** e **15** são premiados com 240$00, por corresponderem aos dois ultimos algarismos do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros de **14851** a **14860** de **5061** a **5070** e de **17611** a **17620** tem o prémio de 250$00 por pertencerem ás dezenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **2, 3** e **4** com excepção dos terminados em **53**, são premiados com 130$00 por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Material americano

para o exército grego

LONDRES, 23—Segundo informa telegràficamente o embaixador dos Estados Unidos em Atenas, o govêrno americano vai enviar para a Grécia o material necessário para ser devidamente reorganizado o exército grego, de conformidade com as decisões tomadas na Conferência da Crimeia. O material é fornecido nos termos da Lei de Emprestimo e Arrendamento.—U. P.

GRANDES INUNDAÇÕES

na Nova Zelandia

WELLINGTON, 23. — As grandes inundações, as maiores que a historia tem registado nas regiões cerealíferas da Cantuária do Sul, devem prejudicar consideravelmente a produção de trigo, das batatas e da linhaça. Em alguns distritos, há a perspectiva duma perda total. As ultimas informações indicam que as aguas estão a baixar.—(R.).

Galinhas envenenadas?

A sr.ª Rosária Augusta Fachada, residente na rua Carlos José Barreiros, 9, B, cave, ao dirigir-se ao quintal para tratar das galinhas, verificou que uma delas acabava de morrer. Tratou logo de a preparar para o seu jantar e da familia e, após a refeição quando se dirigiu a inspeccionar a capoeira, encontrou mais duas galinhas a morrer.

Emquanto as pessoas da casa se interrogavam umas ás outras, começaram também a sentir-se mal, pelo que correram ao hospital de S. José, onde sofreram lavagem de estômago.

As galinhas foram depois analisadas por um médico veterinário, que apurou ser a morte provocada por derrames hemorragicos e um intenso congestionamento de todos os orgãos. O caso foi comunicado á Policia, que vai averiguar quem envenenou os galinaceos, visto haver a suspeita de que as galinhas tivessem sido envenenadas por alguma das vizinhas da queixosa.

CRIANÇAS FRANCESAS

que seguem para a América

Por via ferrea, chegaram hoje de manhã a Lisboa três crianças francesas, que, por intermedio da American Joint Distribution Committee, seguem no primeiro navio a largar para a America do Norte. Das três crianças chegadas, a mais velha, Regina Braun, de 14 anos, é natural de Nancy e seus pais foram deportados para a Alemanha; as outras duas são Charles Dzillowski, de 12 anos, e Maurice Korman, de 14 anos.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação do bom tempo. Vento predominante NE moderado. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 17°,7; minima, 7°,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 10°,7; minima, 1°,9.*

a CASA DA SORTE

tem a honra de anunciar que,

na Extracção de hoje,

O 1.º Prémio

— 450 CONTOS —

saiu no

N.º 14.853

Um bilhete com o

CARIMBO

da

CASA DA SORTE

LISBOA ROSSIO, 119 — PORTO SAMPAIO BRUNO, 37 — BRAGA S. FRANCISCO, 9

2.º PREMIO

5069.... 100 contos

VENDIDO NO CAMBISTA

João Candido da Silva

Bilhete certo recebido directamente da Misericôrdia

104, RUA DA PRATA, 106

LISBOA

O PORTO pelo telefone

Desastre a bordo do «Mousinho»

PORTO, 23.—A bordo do vapor «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação, ancorado na doca 1, de Leixões, deu esta manhã uma queda o tripulante Americo da Silva, de 38 anos, natural da Nazaré, o qual teve de recolher ao Hospital da Misericordia, por ter sofrido fractura da base do cranio, com comoção cerebral.

Serviçal ladra

O sr. Archibald Diamond, residente na rua Quinta Amarela, queixou-se á Policia contra a sua serviçal Idalina Rosa da Cunha, residente na mesma rua, a qual, durante o ano findo, lhe roubou lençois de linho inglês, no valor de dez contos, e que empenhou por quantia muito inferior.

Almirante Azevedo Coutinho

Mandada rezar pelo seu antigo ajudante, 1.º tenente sr. conde de Vilas Boas, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Nicolau, missa pelo eterno descanso do almirante João de Azevedo Coutinho.

A ameaça da fome

continua a preocupar os franceses

PARIS, 23—O informador oficial do Ministerio da Alimentação disse á «United Press» que as condições de alimentação, de aquecimento e de combustiveis nas grandes cidades francesas e na região sul da França são desesperadas e muito piores do que em qualquer ocasião, quando o país estava ocupado pelos alemães. Acrescentou que, se não forem recebidos imediatamente auxilios, haverá fome dentro de dois ou três meses, o mais tardar, na região do sul da França, principalmente na area do Meio-dia, onde apenas há vinhedos e olivais. A população desta região, no ano passado, recebeu para a sua alimentação generos diários equivalentes a duas mil calorias e, actualmente, tem para se alimentar generos que não chegam a perfazer mil calorias diarias.

Prosseguindo, o referido funcionário afirmou que se registou já na capital da França, na semana finda, a primeira manifestação de descontentamento por causa dos generos alimenticios, em frente do Ministerio da Alimentação.

A Comissão Nacional de Resistencia dirigiu um apelo ás classes populares para que realizem amanhã protestos, em massa, por causa da alimentação. —(United Press).

Os Aliados já não precisam

do esfôrço de guerra turco

LONDRES, 23.—As notícias de que a Turquia durante a reunião extraordinária de hoje da Assembleia Nacional turca tencionava declarar a guerra á Alemanha não tiveram a menor confirmação.

A opinião geral britanica é de que a entrada, agora, da Turquia na guerra representaria uma pequena contribuição para o esfôrço de guerra das Nações Unidas, mas que tal decisão teria sido de considerável auxilio se se tivesse verificado há uns 18 meses. Presentemente, os Aliados não precisam já do esfôrço de guerra daquêle país.—(U. P.).

O novo govêrno holandês

prestou hoje juramento

LONDRES, 23.—O Primeiro ministro da Holanda, dr. Gerbrandy, levou a efeito a recomposição do seu ministerio.

O novo ministerio compreende cinco membros da Holanda libertada. Os novos ministros foram recebidos esta manhã pela rainha Guilhermina e prestaram juramento.—(R.).

FOI NOMEADO

o novo chefe dos escuteiros inglêses

LONDRES, 23.—O tenente-coronel Lord Rowallan foi nomeado chefe dos escuteiros da Inglaterra. Lord Somers, que sucedeu a Lord Baden Powell em 1941, faleceu no ano passado. O novo chefe dos escuteiros tem 49 anos e é oficial reformado, tendo servido tanto na outra guerra como na actual. Combateu na retirada de Dunkerque com os restos da 51.ª Divisão. Lord Rowallan reformou-se em 1944 e faz parte da organização dos escuteiros desde 1922.—(R.).

O DEBATE NOS COMUNS

sôbre a Conferência da Crimeia

LONDRES, 23—Anthony Eden anunciou hoje na Camara dos Comuns que o debate sôbre a Conferência da Crimeia, que se realiza na próxima semana prolongar-se-á por mais um dia, durando, assim, três dias—isto é, terça, quarta e quinta-feira.—(R.).

Os duques de Gloucester

chegaram a Melbourne

MELBOURNE, 23 — Chegaram hoje de avião, vindos de Canberra, a esta cidade, o governador geral, duque de Gloucester, acompanhado de sua esposa.—(R.).

A SAUDE DO PAPA

LONDRES, 23. — O correspondente do «News Chronicle», em Roma, informa: «O estado do Papa, que sofre duma laringite, é oficialmente considerado sem alterações, mas há conhecimento de que se receiam complicações dos bronquios e que o medico de Sua Santidade tem visitado mais vezes durante o dia o doente».—(R.).

Os resultados da Conferência

(Continuação da 1.ª pag)

mundo, em nome dum poderio inexistente. Porque a Europa foi precipitada na catastrofe pela invocação de valores materiais que nunca deveriam ser tidos como seu apanágio. Falava-se da grandeza do seu território, que é a quinta parte da Europa, a quarta parte da América, a terça parte da Africa. Ameaçava-se com a densidade da sua população num desafio aos formigueiros humanos da Russia, dos Estados Unidos, da China, da India. Argumentava-se com a sua autarquia, que o mesmo é dizer a sua miséria, para afrontar a riqueza alheia. O pecado de orgulho insensato paga-se com a sujeição. Mais grave do que tudo, foi que essa Europa, cujo primado se justificava por uma paixão ardente de compreender e por uma vontade sincera de realizar, tivesse restringido a liberdade do seu espirito que era a razão fecunda da sua superioridade. Não foram, em ultima análise, as tentativas efemeras de autarquia politica (Europa ocupada) e de autarquia económica (Nova Ordem) que acabaram por empalidecer a sua irradiação secular. Foi a tentativa suspeita de autarquia espiritual a que os acontecimentos a submeteram.

A Europa, que devia resignar-se á mediania da sua condição material, foi vitima do delirio das grandezas. Este fenomeno de loucura, que causará o espanto e o sorriso dos vindouros, cobriu-a de andrajos, mergulhou-a na pobreza, precipitou-a na obscuridade. A tutela da Crimeia é a expressão politica da sua depreciação. A voz do general De Gaulle, o unico sintoma lucido das suas esperanças. Para além dela, é o negrume das incertezas politicas e espirituais, alumiado pela luz bruxuleante das comissões de peritos em que não tem representação adequada, e o cáos das realidades económicas e financeiras que continua a fermentar á sombra protectora da UNRRA e do Emprestimo e Arrendamento. Esta vergonha, sem precedentes, foi o epilogo lógico duma época que fez do prazer fácil a sua razão de existência, do totalitarismo absorvente a sua regra de vida nacional e do imperialismo anacrónico o seu objectivo supremo.

As razões que há para esperar

A situação é desesperada, decerto. Mas como escrevia modestamente, poucos meses antes da catástrofe, um dos raros europeus do nosso tempo que não perdeu o sentido das proporções nem a bussola da razão, Eduardo Herriot, seria insensato concluir que ela é irremediavel. Se a Europa fôsse apenas o mais pequeno dos continentes e um amalgama heterogeno de povos em delirio fratricida, não valeria a pena tentar encaminhá-la na senda dos seus novos destinos, realizando uma tarefa de penitencia, de compreensão e de renascimento. A Europa precisa, antes de mais nada, da absolvição dos delitos e dos desvarios praticados em seu nome. E depois, precisa compreender o que se passa á sua volta.

No futuro não lhe será mais possivel tratar os seus problemas na escala continental. Não poderá resolvê-los satisfatoriamente sem partir da totalidade humana. O contacto, criado pela multiplicidade dos meios de comunicação e pelos sofrimentos suportados em comum, fez dos habitantes do globo vizinhos que se influenciam. O espirito dos tempos que se avizinham é planetário e o homem comum, de que fala o americano Wallace, será o portador dêsse espirito. Entre os povos não haverá compartimentos estanques, nem se verificará mais o exclusivismo dum tipo determinado de civilização. Um xenofobo convicto, no fim dêste século, será obrigado a conhecer melhor os outros povos do que um viajante cosmopolita do tempo de Luiz Filipe. Este estado de coisas, que resume o balanço dos prejuizos que a borrasca causou á Europa, apareceu lavidarmente definido pelo Conde Keyserling, ao dizer que, se tivesse de refazer o mundo, Deus se serviria dum alto falante.

A Europa já conheceu outros transes igualmente graves

Um ano antes dela se desencadear, Mussolini ainda podia falar da sua batalha do trigo, o Reich nazi acelerar a produção dos sintéticos, Pierre Dominique escrever um livro em que se dizia que a França estava imunizada do resto do mundo atrás da Linha Maginot e o «Daily Express» espalhar estas ideias pueris: «O povo britanico não tenciona integrar-se na Europa, nem sob o ponto de vista politico, nem sob o ponto de vista fiscal. Pensemos em organizar o nosso Império como um todo económico. Então a nossa segurança será completa e a nossa prosperidade ilimitada». Era o tempo dos acordos de Ottawa e do proibicionismo americano, da abdicação de Munich e do Congresso de Nuremberg.

No quadro mais vasto duma crescente interpenetração de ideais e de mercadorias, e duma crescente compreensão de povos e de nacionalidades, a História repetir-se-á, identica a si mesma, fiel á sua regra inflexivel. A Europa conheceu outros transes semelhantes, representados pela coincidencia da guerra e da revolucão. A Reforma foi seguida dos conflitos de religião e da guerra dos Trinta Anos. A Revolução francesa foi seguida das campanhas napoleonicas. O final da primeira confligração mundial coincidiu com a eclosão da revolução russa. Os tratados de Westfalia, de Viena, de Versailles foram a tradução juridica do regresso ao conceito fundamental de equilibrio, no quadro continental. A tarefa dos europeus do nosso tempo consiste em adaptar essa tradução, sem a falsear, á medida actual da colaboração entre os continentes. Nem por ser gigantesca podem desistir de a tentar.

A revivescencia do espirito nacional, condição da sobrevivencia europeia

A revivescencia do espirito nacional, acelerada pelos métodos da ocupação alemã e interpretada pelos movimentos de resistencia local, é uma condição de sobrevivencia da Europa. A outra condição é a consciencia nitida da sua função europeia que os pequenos povos, experimentados pela provação da guerra e ao dominio estrangeiro, começam a afirmar. Como todas as criações temporais, o nacionalismo envelhece, muda de forma, renova-se. Antes desta guerra já se não podia falar ao nacionalismo europeu com as caracteristicas da França, que saiu da Revolução, ou da Italia, que saiu do Risorgimento. A formula começava a traduzir os sentimentos generalizados da emulação e da concorrencia. Mas as metamorfoses do nacionalismo, no seu aspecto exterior, são apenas as aparencias do sentido permanente que caracteriza, na Europa, cada temperamento nacional. E esse sentido apareceu vigorosamente confirmado pela prova da guerra e da ocupação. Não envelheceu nem se transformou.

O fenómeno predominante que, depois da primeira conflagração, se registou no nosso continente, perante a exortação dos reitores e a visão dos profetas, foi a permanencia dos quadros nacionais e o seu revigoramento.

E' preciso pôr de acôrdo os conceitos fundamentais de nação e civilização

Esse fenomeno não pode ser confundido com as modificações que, posteriormente resultaram da intervenção duma filosofia improvisada á sombra das aberrações de Nietzsche e Georges Sorel, na sua evolução normal. Quando, em Fiume, o patriotismo italiano se afirmava vigorosamente, D'Annunzio não podia prevêr que o fascismo praticaria, contra a fraternidade latina, o êrro de declarar a guerra á França. Quando, entre 1919 e 1923, a desilusão da derrota militar propiciava o renascimento do espirito nacionalista no Reich, os precursores dêsse renascimento não contavam decerto, que êle se traduziria, dez anos mais tarde, pela politica intensiva de rearmamento.

A segunda conflagração, como a primeira, não levará ao desaparecimento nem ao enfraquecimento dos quadros nacionais na Europa. Mas a lição colhida entre as duas guerras é a de que nem a autarquia economica, nem a independencia precaria do Estado, nem a autonomia contingente das construções politicas podem proteger eficazmente as nações contra a intervenção de factores estranhos á sua vontade e superiores a ela. Esse é o fenomeno fundamental do nosso tempo que os europeus precisam de resolver pelo regresso sincero á ideia de patria, fonte de tradições e de iniciativas morais e intelectuais, estranha á realização dos beneficios temporais imediatos. Só assim será possivel conciliar a universalidade das influencias materiais, das artes, das tecnicas e da ciencia aplicada, com a salvaguarda dos particularismos nacionais que estão na raiz da originalidade europeia. Por outras palavras, a Europa só se salvará na medida em que conseguir pôr de acôrdo os conceitos opostos de nação e de civilização.

Para sobreviver, a nação precisa ter imaginação colectiva e espirito compreensivo. Para não morrer, a civilização precisa ser servida pelo desinteresse e pela fé. A tarefa dos europeus do nosso tempo é, por isso, missionária e espiritual.

A conferencia da Crimeia foi uma reunião politica. Em relação á Europa, depois de reconhecerem a sua interdição, as grandes potencias decretaram uma tutela, por tempo indeterminado. A Santa Aliança pretendeu realizar o mesmo objectivo, pela instauração dos govêrnos de autoridade paternal que reflectiam o caracter reaccionario da côrte dos Habsburgos. A carta da Crimeia renova a experiencia, sob a forma de uma restauração das liberdades democraticas que não define. Trata-se, em resumo, de uma tentativa de «empirismo esclarecido» como diria Sainte Beuve, que só resultará em relação á Europa desde que o acôrdo dos seus executores perdure e êles saibam conservar-se fieis aos conceitos do particularismo nacional e de equilibrio e alheios a qualquer ideia de hegemonia politica ou de nivelamento ideológico.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

—Na igreja de S. Pedro de Alcantara, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Elvira Nunes Monteiro, filha do sr. Armando Tito de Sousa Monteiro e da sr.ª D. Alda de Sousa Monteiro, com o sr. Stanley R. Carnall, filho do sr. Samuel James Holden Carnall e da sr.ª D. Simy Cosmelli Carnall. Foram padrinhos os pais dos noivos, tendo estes ido passar a «lua de mel» a Espanha. Em casa do sr. Sousa Monteiro foi servido um delicado «copo de agua» a que assistiram, entre outras pessoas, os srs.: ministro do Uruguay e esposa, ministro de Venezuela e esposa, George West, director do I. P. B. e delegado do British Council; Thomas e esposa, Byrne e esposa e demais colegas do I. P. B.; dr. João Emauz Leite Ribeiro, Joaquim Cardenas Guedes e mais individualidades de destaque em Lisboa

NASCIMENTO

Na Maternidade Bensaude teve hoje o seu bom sucesso a sr.ª D. França Rodrigues dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Varela Fradinho. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

DOENTES

Entrou em convalescença, depois de uma intervenção de alta cirurgia, a esposa do nosso amigo Luiz Aranda, sr.ª D. Lucrecia Aranda, que se encontra na Liga dos Amigos dos Hospitais e que foi operada, com o maior êxito, pelo distinto médico cirurgião sr. dr. Leopoldo Laires.

ESTRADA EM MAU ESTADO

Diversos automobilistas e outras pessoas que fazem o respectivo trajecto em camionetas pedem-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para o péssimo estado em que se encontra a estrada alcatroada que liga Sintra a Colares. Tratando-se duma região de tão alto valor turistico, impõe-se a reparação da referida estrada, antes que ela esteja completamente estragada, com grave dano para os pneus e os motores e para a comodidade dos passageiros.

STOP
Artemis
NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA
49. RUA DO CARMO, LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

O TUNEL

Restauradores-Rossio

(Continuação da 1.ª pag)

E lembramos, por curiosidade, alguns factos:

Em 1873, uma comissão nomeada pelo ministro da Marinha dois anos antes propôs a construção de um tunel do largo do Corpo Santo ao largo do Pelourinho, com 172 metros de comprimento, 9 de largura e 4 de altura. Em 26 de agosto de 1878, Alfredo Pereira & Companhia propunha-se, ante a Camara, construir o tunel. Em 1882, o notavel engenheiro Miguel Pais aceitava a solução da comissão de 1873, mas ampliava em projecto a largura para 15 metros. A repartição tecnica da Camara estabelecia 14 metros (o tunel teria faixa de rodagem e passeios). em 1819, apresenta-se o projecto Lamazetas, com o comprimento para o tunel de 160 metros. Em 1907, Francisco Paula Botelho apresenta um projecto sensivelmente igual. Mais tarde, o condutor Schiappa Monteiro e depois o vereador Quirino da Fonseca apresentam soluções identicas. Em 8 de setembro de 1927—já Estado Novo—o engenheiro Antonio Emidio Abrantes apresenta, em sessão camararia, o projecto de um tunel-galeria sensivelmente no mesmo comprimento, mas com 6 metros de altura.

Finalmente, em abril de 1928, o engenheiro Antonio Leote Tavares apresentava um projecto diferente: o tunel tinha dois alinhamentos em angulo muito aberto, em parte com 11 metros de largura e 7 de altura, e noutra parte com 12 de largura e 8 de altura; na entrada, na praça do Municipio, a testa do tunel formava três arcos monumentais, somando cerca de 18 metros, e dentro do tunel construiam-se 34 estabelecimentos comerciais.

Escusamos de dizer que nada se fez. Os projectos dormem o seu sono nos arquivos da Camara ou em casa dos autores. As dificuldades eram multiplas.

Pensou-se também e houve projecto feito num tunel do Corpo Santo á rua Primeiro de Dezembro, obra de Francisco Paula Botelho em 1907, sendo a boca do tunel defronte da igreja do Corpo Santo e dela saindo também o tunel para a praça do Municipio. A ligação, por passagem subterranea, entre os Restauradores e o Corpo Santo, tem sido objecto de sugestões e de projectos. Nada se fez, porém.

A ideia de um tunel para descongestionamento da rua da Palma e Marquês de Alegrete, entre o Rossio e a baixa de Santana (julgamos) foi acarinhada pelo falecido engenheiro, presidente da Camara e ministro Duarte Pacheco. Não prosseguiu, embora muito se falasse nisso.

Disse ontem o sr. coronel Salvação Barreto, em referencia ao tunel agora em proposito:

«Trata-se de um problema de excepcional envergadura, condicionado por multiplos factores».

Foram, talvez, esses multiplos factores que obrigaram á renuncia dos projectos Corpo Santo-Municipio e Corpo Santo-Restauradores. No troço agora em causa não nos parece que existam dificuldades sérias, quer de colectores, quer de natureza geologica.

* * *

Quanto ao projecto das arcadas para transito de peões—e que se vai fazer, como se fez na rua Eugenio dos Santos, sob o palácio dos condes de Almada—lembramos que Ventura Terra, em 1908, apresentou, na Camara Municipal, o projecto de uma galeria, do lado norte da rua do Arsenal, com a largura de 3 metros e 40 e a altura de 7 e 70, tendo os arcos 4 e 80 de vão. E era um projecto bonito, até no dinheiro que custaria.

PREDIO
Compra-se bem situado, na Baixa ou Avenida Liberdade, entregando-se completamente vago. Resposta a este jornal ao n.º 512.

Sempre! RADIO THO

O «Diario de Lisbôa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

A França ocupará a zona do Reno e fará parte da comissão de Berlim

PARIS, 23.—O porta voz do Quai de Orsay declarou que o govêrno francês se encontra, de um modo geral, satisfeito com as propostas recebidas dos govêrnos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Russia relativamente ao seu pedido de esclarecimentos acêrca das decisões que os Três Grandes haviam tomado em Yalta. «Não obstante as três respostas não serem identicas nos pormenores, concordam nas suas linhas gerais», disse o informador. Sabe-se que os govêrnos das três grandes potências indicam os seguintes pontos:

1.º—Será concedida a zona do Reno para ser ocupada pela França.

2.º—A França participará em bases de inteira igualdade com as Três Potências na comissão inter-aliada que se reunirá em Berlim.

3.º—A área do Reno a ocupar pela França será determinada pelo Conselho Consultivo Europeu, em Londres, onde a França será representada por Massigli, nas bases apresentadas pelo govêrno francês.

4.º—A acção conjunta sôbre as bases da Declaração da Europa Livre será afectada pelas vias diplomáticas normais, em vez de ser estabelecida por um novo «super-directório» que os franceses receavam pudesse equivaler a um dominio da Europa exercido pelos Três Grandes.

Sabe-se que algumas preguntas relativamente á Conferência a realizar em San Francisco não foram, até agora, devidamente esclarecidas, mas tôdas as respostas recebidas até êste momento são consideradas satisfatórias. Os circulos oficiais franceses afirmam que cêrca de 50 % das preguntas feitas pelo govêrno francês foram respondidas de maneira satisfatória para a França.—(U. P.).

A esquadra francesa

bombardeia a costa italiana

PARIS, 23—A emissora desta cidade difundiu um comunicado do Ministério da Marinha, dizendo que cruzadores franceses e contratorpedeiros, em operações no Mediterraneo, continuaram a bombardear posições inimigas na Riviera Italiana, durante a primeira quinzena de fevereiro, causando consideráveis estragos. Nenhum navio francês sofreu qualquer avaria. O comunicado prossegue: «No Atlantico, a nossa aviação naval atacou depósitos de munições e de abastecimentos junto da foz do Gironda. Um dêsses depósitos de munições explodiu, provocando um incêndio que durou muitas horas».—(R.).

O 5.º Exército melhora as suas posições

LONDRES, 23.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo: «A despeito de vigorosa resistência do inimigo as fôrças americanas do 5.º Exército continuaram a melhorar as suas posições a oeste da estrada Bolonha-Pistoia, ocupando a parte sul do Monte de La Torraccia. Foram repelidos vários contra-ataques do inimigo. No flanco direito do 5.º Exército as fôrças brasileiras ocuparam a importante altura estratégica do Monte Castello. Nos sectores do 8.º Exército houve actividade de patrulhas».—(R.).

A'S 22 HORAS
FAUSTO CALDEIRA
E
FRED TRINSHER
NO
Palmárium
Telefone 24282

As tropas americanas combatem nas ruas de Forbach nas proximidades de Sarrebruck

PARIS, 23.—Anuncia-se que as tropas norte-americanas que lutam dentro da cidade alemã de Forbach, nas proximidades de Sarrebruck, desalojaram o inimigo de mais 28 blocos de casas e apoderaram-se de vários redutos alemães, poderosamente defendidos com artilharia, metralhadoras pesadas e outras armas automáticas. Durante a tarde deontem fizeram mais 650 prisioneiros alemães e destruimos ou puseram fora de acção 27 tanques e 40 veiculos motorizados. Apoderaram-se de muitas armas e munições abandonadas pelo inimigo.—(U. P.).

Unidades americanas alcançaram os suburbios de Konz

JUNTO DO 3.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 23.—(De Richards, enviado especial da United Press).—As tropas do 3.º Exército norte-americano, comandadas pelo general Patton, que se encontram firmemente estabelecidas ao longo do Sarre, numa extensão de 40 quilómetros, desde a sua confluência com o Mosela até Sarrelautern, prosseguem na sua investida contra as posições inimigas e conseguiram já desalojar os alemães de vários pontos fortificados e numerosos ninhos de metralhadoras. Os alemães estão a resistir energicamente.

A travessia do Sarre pelos norte-americanos foi feita em dois pontos, a coberto de denso nevoeiro, respectivamente, a 4 e 8 quilómetros ao sul de Sarreburgo.

A primeira travessia verificou-se em Serrigan, onde as fôrças norte-americanas continuam a combater furiosamente de casa para casa e a segunda travessia realizou-se em Taben Rodt.

Unidades blindadas americanas conquistaram as cidades de Fellerich e Rommelfangen, as ultimas existentes no triangulo do Sarre e do Mosela, razão pela qual ficou completamente limpo de elementos inimigos a área em questão.

As fôrças de Patton ocuparam os montes a oeste da cidade alemã de Konz e as unidades avançadas estão a menos de um quilómetro da cidade.

As ultimas notícias recebidas anunciam que centenas de canhões norte-americanos estão a bombardear intensamente Konz e que várias unidades blindadas atingiram já os suburbios daquela cidade germanica, onde se estão a ferir duros combates, com baixas para ambos os lados.—(U. P.).

Bombardeamento de Trier

JUNTO DO 3.º EXERCITO AMERICANO, 23.—Grandes enxames de bombardeiros e caças americanos bombardearam esta manhã intensamente a cidade de Trier, sobre cujas fortificações e concentrações de tropas lançaram muitas toneladas de bombas, que produziram importantes estragos e elevado numero de baixas.—(U. P.).

A aviação do Mediterraneo coopera nos ataques á Alemanha

LONDRES, 23—O comunicado do Q. G. A. no Mediterraneo diz que as fôrças aereas aliadas naquela zona, cooperando com as das bases na Grã-Bretanha e na França, concentraram ontem os seus ataques em grande escala contra linhas de comunicações na Alemanha, na Australia, na Jugoslávia e norte da Itália. As pontes na passagem do Brenner foram alvo de um intenso ataque.—(Reuter).

Comunicado aliado

PARIS, 23—Comunicado do S. Q. G. A.: As tropas aliadas entraram em Moyland, a sueste de Cleve. A sforças aliadas que avançam no caminho de ferro Goch-Uden mantiveram as suas posições, defrontando forte oposição do inimigo. Fortificações, baterias de morteiros e de artilharia ao sul de Calcar e nas regiões de Weeze Kevelaer e de Sonsbeck, assim como vias ferreas entre Emmerich e Wesel, foram atacadas por caças bombardeiros e caças munidos de canhões de foguete. Falhou uma tentativa de uma forte patrulha alemã, para atravessar o rio Roer. A leste da intercepção das fronteiras da Bélgica, Luxemburgo e da Alemanha, limpámos de forças inimigas a cidade de Binscheid. Ocupámos Lichtenborn e a leste e a nordeste da cidade realizámos avanços de mais de um quilómetro, em direcção ao rio Prum.

A sul e a sudoeste ocupámos Razfeld, Irhawsen, Daleiden e Dasburg. As nossas tropas destruiram mais 40 fortificações inimigas na região ao nordeste de Dasburg. Ocupámos Vianden e assim todo o território do Luxemburgo está limpo de forças alemãs. Na região a leste de Vianden, ocupámos Geichlingen e Obergeckler, onde encontrámos viva resistencia dos alemães, que empregaram na luta infantaria e tanques. Na região de Mettendord, foi repelido um pequeno contra-ataque do inimigo. As nossas unidades concluiram a limpeza da região do triangulo do Sarre-Mosela e conquistaram as cidades de Fellerich e Tawern e ocuparam uma parte de Sarreburgo, a oeste do rio Sarre. As nossas tropas realizaram duas travessias do Sarre na região ao sul de Sarreburgo. Entrámos na cidade de Serrig, onde se travam combates nas ruas. Nas proximidades de Taben, as nossas tropas têm encontrado resistencia do inimigo, que emprega morteiros e armas ligeiras. As tropas aliadas fizeram firmes progressos a despeito da forte oposição do inimigo nas operações de limpeza de Forbach; dois terços da cidade já estão em nosso poder. Próximo de Stieringen Wendel, cortámos a principal estrada Forbach-Sarrebrucken. A leste realizámos avanços de mais de dois quilómetros ao norte de Spichern. As florestas dessa região estão limpas de alemães e ocupámos alturas estrategicas que dominam Sarrebruck. Durante o dia de ontem o sistema de comunicações do inimigo numa extensa area sofreu violentos ataques da aviação aliada, que realizou cerca de 8.000 surtidas».—(Reuter).

Explosões e incêndios

no pôrto de Copenhague

ESTOCOLMO, 23—O jornal sueco «Aftonbladett» informa que durante a noite de quarta-feira se produziram grandes explosões na area do porto de Copenhague, as quais foram seguidas de violentos incendios. Acrescenta que as explosões se deram nas oficinas dos estaleiros de construções e reparações navais e que três barcos que ali se encontravam em reparações ficaram praticamente inutilizados. Varias lanchas torpedeiras em construção ficaram completamente desmanteladas e muitas das oficinas foram reduzidas a escombros.

Estes estragos foram provocados pelos patriotas dinamarqueses, que colocaram naquele local numerosas e potentes bombas de relogio, que explodiram simultaneamente á mesma hora.—(United Press).

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5181

Companhia Colonial de Navegação
Paquête
«MOUZINHO»
Avisam-se os Snrs. Passageiros que o embarque se efectua amanhã, 24, pelas 15 horas, na Gare Marítima de Alcântara.

Doriot morreu na Alemanha em conseqüência dum ataque aéreo

Jacques Doriot

BERLIM, 23. — Jacques Doriot, chefe do Partido Popular francês e presidente da Comissão Francesa de Libertação Nacional, foi vitima dum ataque efectuado por um avião que voava a baixa altitude, no sudoeste da Alemanha.

O avião atacou o carro de Doriot, que morreu imediatamente. O «chauffeur» ficou gravemente ferido e a secretaria que o acompanhava foi ligeiramente atingida.—(D. N. B.).

Jacques Doriot, antigo operario metalurgico, filiou-se na partido comunista, pelo qual foi eleito deputado, em 1932, representando a região fabril de Saint Denis, dos arredores da capital francesa, onde exercia a sua actividade profissional e de cujo municipio foi eleito «maire». Fez parte da comissão central dirigente do partido comunicta francês e, nessa qualidade, fez uma viagem ao Oriente, onde esteve em contacto com os dirigentes sovieticos. Pouco depois dessa viagem, começou a evidenciar sinais de um desentendimento dentro do partido de que fazia parte, manifestando o seu desacôrdo com a influencia de Moscovo na politica francesa. As suas intervenções nas assembleias do partido foram tempestuosas, tendo terminado pela saida de Doriot do partido. No Parlamento, onde tinha assento, Doriot resolveu tomar lugar á esquerda da bancada comunista, mas não tardou que o seu voto passasse a somar-se aos da extrema direita em quasi todos os escrutinios. Nas eleições gerais de 1936, que levaram á formação da Camara e dos govêrnos de «Frente Popular», Doriot foi batido na sua propria circunscrição. A partir de então, procurando uma tribuna, dirigiu varios jornais de limitada projecção e fundou o Partido Popular francês, que procurava aglutinar os descontentes de todos os sectores, num partido de inspiração nacional-socialista. Na sequencia de Munich, que dividiu os franceses, Doriot tomou nitidamente posição entre as forças que, mais tarde, viriam a manifestar-se aptas para a colaboracção com a potencia ocupante. Após a queda da França, em junho de 1940, Doriot fixou-se em Paris, onde levou o seu sentido de colaboração a criticar constantemente a administração de Vichy, acusando Pétain de excessivamente moderado na sua politica de entendimento com a Alemanha.

Após o desembarque dos Aliados, Doriot seguiu para Belfort, e, depois, para o territorio alemão, com o grupo de franceses que resolveram levar até final a sua colaboração.

Deu-se nova crise

no govêrno polaco de Londres

LONDRES, 23—Deu-se uma cisão no governo polaco desta capital, esta noite, quando foi anunciado que o Partido Católico Trabalhista retirou os seus dois membros do gabinete e estava a procurar a sua reconciliação com a Russia.

A decisão do Partido Católico Trabalhista é anunciada num comunicado na edição do jornal polaco «Jutro Polski», segundo a qual este partido participará das vistas do Partido Camponês tendentes á vontade de entrar em negociações com a Russia, a Inglaterra e os Estados Unidos depois da decisão tomada na Conferencia de Yalta.

A demissão dos Católicos Trabalhistas deixará apenas no gabinete os socialistas e os católicos nacionalistas.—(United Press).

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa